ANO 31 TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.515

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Cuidado com os brinquedos!

por Fausto Lopo de Carvalho

Pelas ultimas estatisticas publicadas em Paris, verifica-se que, durante a ultima quadra do Natal e Ano-Bom, aumentou consideravelmente o numero total de brinquedos vendidos. E—facto curioso—ao contrário do que vinha a suceder até aqui, os brinquedos de guerra foram batidos pelos brinquedos de paz. Assim, por exemplo, assistiu-se á baixa do «tanque» em relação ao tractor, á decadência do soldado de chumbo em face de bonecos de carácter pacifico, ao predominio do barco á vela sobre o cruzador, etc..

O que significa isto? Em primeiro lugar, é fácil reconhecer que o aumento do numero total de brinquedos vendidos representa, até certo ponto, a melhoria do nivel de vida material da familia francesa, pois, se assim não fosse, seria lógico despender os poucos recursos em objectos que não constituem artigos de primeira necessidade.

Se, por um lado, esta simples estatistica vem contradizer os juizos mal fundamentados daqueles que não se cansam de proclamar a decadência da economia e da organização familiar francesa, vem, por outro lado, indicar o progresso e a inteligência na direcção dada á educação das crianças. Em numerosos estudos de psicologia infantil tem-se, nos ultimos anos, insistido sobre a importancia que os brin-

(Continua na 3.ª pag.)

Proporção sentimental sem incógnita (aparentemente): Elisabeth Taylor está para Michael Wilding assim como 19 estão para 39 (anos)... De mão na mão, sorrindo e combinando (se não no futuro, ao menos no presente) foi assim que a jovem e trepidante vedeta inglesa (divorciada dias antes) se deixou alegremente fotografar, á sua chegada, no aeroporto de Londres

Eleições primárias

para a Presidência *dos Estados Unidos*

CONCORD (Estados Unidos), 11.—As duas primeiras localidades a votar hoje nas eleições primárias de New Hampshire—em algumas delas pouco depois da meia-noite—dividiram os votos republicanos entre o general Eisenhower, senador Taft e Harold Stassen, presidente da Universidade da Pennsylvania. A primeira localidade a votar, Waterville Valley, deu os seus 7 votos ao general Eisenhower.

A secção tinha sido instalada na pousada deste pequeno povoado, que tem cem anos de existencia. O proprietário da pousada, que também é secretário do Municipio, convidara todos os habitantes—uns 20—a jantar com ele, a fim de ter a certeza, disse, de que todos os votantes participariam nas eleições.

A segunda localidade foi o minusculo acampamento de Millsfield, com uma população de 16 pessoas. Os eleitores republicanos deram 4 votos ao senador Taft e um a Stassen. O general Eisenhower não obteve qualquer voto. Os democráticos deram um voto ao presidente Truman e um ao senador Kafauver, o unico rival democrático do presidente nesta eleição primária,—(R. e F. P.).

A CRISE FRANCESA (2)

A França não está em condições

de executar os compromissos

que os seus representantes assumiram

na Conferência de Lisboa

PARIS, Março.—Ao contrário do que se disse, o futuro da aliança atlantica não se jogava em Lisboa, na Conferência que se realizou nessa capital. Jogou-se em Paris, na Assembleia Nacional. A sorte dessa aliança estava dependente do voto do Parlamento francês sobre o exército europeu. Compreende-se perfeitamente que o resultado da votação que encerrou o debate ali travado fosse aguardado com impaciência e angustia. E foi que a vitória alcançada pelo Governo do sr. Faure, nesse ponto, teve a saudá-la os comentários devidos a uma vitória atlantica. Se o Governo francês caisse sobre esse problema—o do exército europeu—todo o edificio atlantico ficaria profundamente abalado.

Mas a vitória do sr. Faure foi apenas meia vitória, como logo se percebeu. Paris continuava a ser o centro nevrálgico da aliança atlantica. No fundo tudo estava dependente das repercussões que viessem a ter nesta cidade as decisões tomadas em Lisboa. O debate financeiro que se seguiu e pôs termo ao Governo do sr. Faure estava directa e estreitamente relacionado com o que acabava de se passar na capital portuguesa.

O problema fora posto de maneira que era das decisões de Lisboa que de-

(Continua na 3.ª pag.)

O general Batista *promete fazer*

eleições livres e garante o respeito da propriedade privada

HAVANA, 11—O general Batista lançou uma proclamação em que promete tranquilidade ao povo de Cuba, assegura o cumprimento das obrigações internacionais do país, garante o respeito da propriedade privada e anuncia a realização de eleições livres depois de restabelecida a ordem publica.

O ministro do Interior, em nome do Governo revolucionário, prometeu que se respeitarão as garantias de todos os cidadãos, nacionais ou estrangeiros, que cooperem no restabelecimento da ordem publica sem efusão de sangue.

Foram suspensas as garantias constitucionais por 45 dias. O senador Eusebio Mujal Proprio, secretário-geral da C. G. T., que ripostou ao golpe de Estado com uma ordem de greve geral e em seguida se ausentou para parte incerta, está a ser activamente procurado juntamente com outros dirigentes sindicais cujo paradeiro também se desconhece.

A ordem de greve geral da C. G. T. foi observada pelo pessoal do aeroporto de Havana e por muitos motoristas de autocarros. O aeroporto está paralisado. Os serviços de transportes colectivos estão a ser assegurados pela Policia, que requisitou o material.

Foi nomeado o general Quirino Uria para comandante das forças armadas, o coronel José Rodriguez Calderon para comandante da Marinha, e o coronel Rafael Canizarez para comandante da Policia.

O general Batista aumentou o pré das praças do Exército e da Policia. —(F. P.).

(Ler mais telegramas na ultima página)

O acordo que se conseguiu

na Conferência de Lisboa

acerca do Exército europeu

pode ser abalado nos Parlamentos nacionais

LONDRES, 11.—Os progressos futuros dos planos de defesa ocidental assentam agora nos Parlamentos nacionais, depois do acordo de Lisboa, aceite na conferência do Pacto do Atlantico, sobre a base do futuro Exército europeu.

O acordo sobre o ponto do Exército europeu, que devia trazer a Alemanha ocidental para a Organização defensiva do Ocidente, revelou-se surpreendentemente fácil. A conferência aprovou a complexa superestrutura política que administrará o Exército europeu, assim como os planos militares básicos que determinam a convocação do armamento de 12 divisões germano-ocidentais dentro de futuro próximo.

Mas já é evidente que este acordo conseguido pela diplomacia no campo internacional entre os Governos dos países interessados pode ser abalado nos Parlamentos nacionais. A chave da questão, que é vital para o actual programa do Pacto do Atlantico, está em saber se o Exército europeu será ou não de facto organizado de acordo com os planos que se baseiam agora não em diplomacia, mas em politica nacional.

O primeiro aviso de que o acordo de Lisboa sobre a formação da comunidade defensiva europeia pode não ser concludente registou-se pouco depois de terminar a conferência na capital portuguesa com a queda do Governo francês de Edgar Faure. Em face do grande corpo de opinião publica francês absolutamente oposto aos actuais planos de Exército europeu, inclusive o Partido Degaullista, a criação da Comunidade de Defesa Europeia depende da continuação no poder de um Governo francês do centro durante os próximos meses.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A assistência em Portugal

Existem no País, do Estado ou particulares:

310 hospitais civis, 616 postos médicos civis, 9 hospitais militares, 68 enfermarias regimentais, 121 postos médicos militares, 343 misericórdias, 16 hospitais e casas de saude para alienados, 134 maternidades e enfermarias, 51 casas de saude, 33 sanatórios, hospitais e casas de saude anti-tuberculosas, 76 dispensários anti-tuberculosos, 288 casas de serviços de higiene e profilaxia, 10 postos anti-sezonáticos, 42 dispensários anti-venereos e 4 institutos especiais. Existem ainda 641 internatos e semi-internatos para a infancia, 253 para adultos, 28 asilos, albergues e institutos, 77 solares de férias e 256 outros estabelecimentos de vária assistência.

Os actos incluídos no programa

da homenagem a João de Barros

efectuam-se em Lisboa e na Figueira da Foz

Voltou a reunir-se a Comissão de Homenagem a João de Barros. Tudo se prepara, pois, para que os actos a celebrar nos próximos dias 15, 16 e 20 se revistam de um alto significado e de harmonia com a magnifica expressão literária do homenageado.

Como dissemos, a homenagem abrirá com a inauguração, no Museu João de Deus, de uma belissima exposição bio-bibliográfica e iconográfica. Dezenas de livros do homenageado, as revistas que fundou e dirigiu, centenas de artigos, livros e outros artigos que lhe são consagrados, magnificos retratos dos maiores artistas portugueses, originais das ilustrações das suas

(Continua na 3.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMEAÇAS DE MORTE—Guilhermina Barlavento, de 63 anos, viuva, doméstica, residente na Estrada de Chelas, 25, 1.º andar, foi á P. S. P. queixar-se contra um seu hóspede, a quem acusa de a ameaçar de morte.

ENTRE MULHERES—Maria Ferreira Batalha, de 33 anos, doméstica, residente na Rua José Estêvão, 133, 2.º, e Narcisa da Conceição Filipe, de 25 anos, solteira, moradora na Rua de Ponta Delgada, 7, r/c., foram presas pela P. S. P. por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente com socos e puxões de cabelos.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — O comerciante António Duarte, estabelecido com vinhos e comidas na Travessa do Alcaide, foi á Policia queixar-se de que os gatunos entraram no seu estabelecimento donde furtaram quatro anéis no valor de 3.000$00 e 400$00 em dinheiro.

DESASTRES

QUEDAS MORTAIS—Faleceu no hospital de S. José o jornaleiro António Venancio Dias, de 64 anos, que residia no Montijo, e no hospital dos Capuchos Catarina Ferreira, de 74 anos, que morava na Calçada do Duque de Lafões, ambos vitimas de quedas nas suas residências.

MORTO POR UMA CAMIONETA—Á sala de observações do hospital de S. José recolheu, em estado grave, José Pires Vieira Henriques, de 20 anos, estucador, residente em Lidreira, Torres Novas, que foi colhido por uma camioneta. O sinistrado faleceu poucas horas depois de recolhido.

AGREDIDO À PAULADA

Deu entrada no hospital de S. José, em estade grave, com fractura do cranio, Manuel Guerreiro, de 37 anos, de Garvão (Ourique), que, ontem á noite, foi agredido á paulada, no Barreiro, quando estava numa taberna, por motivo de discussão, por José Mariano, fogueiro da C. P. e ali residente.

REGIONALISMO

Na Casa do Alentejo realiza-se amanhã, ás 17 horas, um «chá alentejano» em que estarão presentes o juri do concurso de cantadores e os artistas que colaboram no referido concurso.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

I Curso de Deontologia Médica

No edificio da Faculdade de Medicina, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a segunda lição do I Curso de Deontologia Médica organizado pela Juventude Universitária Católica daquela escola. O sr. professor Luís Raposo, da Faculdade de Coimbra, falará sobre: «Neo-Maltusianismo: Aspecto; social e médico».

HOSPITAL DE BEJA

BEJA, 11 *(Pelo telefone)*.—O governador civil de Beja, sr. dr. Meneses Soares, o delegado distrital de Saude e outras entidades viistaram esta tarde, o hospital da Misericórdia, que recebeu ultimamente grandes benefícios nas enfermarias e serviços clínicos.

Silvikrine

fertiliza o coiro cabeludo

Nº 026

Leonardo de Vinci

ou a vitória do Espírito

Por sugestão do sr. dr. Mendes Correia, notável professor e homem de ciência, «doublé» de distintissimo humanista vai a Academia das Ciências comemorar o centenário de Leonardo de Vinci. Parece pois oportuno bordar algumas considerações sobre esse génio imortal que foi o maior do renascimento.

Na inércia espiritual que caracteriza a nossa época, a figura universal de Leonardo de Vinci é o melhor exemplo que o homem moderno pode tomar, se em seu animo existe ainda algo de dinamico e criador.

Porém, para que se possa compreender a mensagem espiritual de Leonardo de Vinci é necessário salientar que mais do que o seu génio, a sua fecunda actividade intelectual deveu o autor da «Gioconda» o prestigio enorme de que goza ainda.

Nasceu na aldeia de Vinci, em 1452. Seduzido pela mais bela das artes—segundo ele próprio afirmou—estudou pintura com Verrochio a quem seu pai modesto notário, o confiara; a breve trecho, excedeu o mestre, que chegou mesmo a sofrer a sua influência. Conta-se que, encarregado por Verrochio, de pintar um anjo num «baptismo de Cristo» de tal maneira se houve que a figura da sua autoria absorveu todas as atenções destacando-se do conjunto em lugar de nele se integrar.

* * *

São muito pouco conhecidas as primeiras obras de Leonardo de Vinci. Do cartão da «Queda», segundo o qual deveria ter sido executado na Flandres uma tapeçaria para o rei de Portugal—facto que, suponho, pouco conhecido entre nós—e do «Dragão» «molto horrible e espaventoso» pintado no escudo, da «Cabeça de Medusa» só se conhece a existência através das descrições de Vasari.

Mas estas provam que já nessa época procurava—o que toda a vida tentou alcançar—a precisão e a força na imitação do natural, «desideratum» que só se alcança fazendo falar alto a emoção. Realista incomparável soube aureolar da poesia mais lucida toda a sua obra de pintor. A «Anunciação», «A Virgem dos Rochedos», o «Quadro inacabado», «A adoração dos Reis Magos» a célebre «Ceia» o retrato de «Carlos Oitavo», a «Bella Ferroniere», o detalhe do grande quadro incompleto «Batalha d'Anghiari», o «Carvão da Duquesa de Este», a «Gioconda» e o «S. João», por certo a sua ultima obra, consagram a técnica da sua pintura, que não foi jámais ultrapassada.

Muitas das obras de Vinci destruiu-as o tempo e de outras não se sabe o destino que tiveram. Resta apenas o arrebatado testemunho dos contemporaneos.

Assim, os seus esbocetos cheios de espirito, os seus numerosos desenhos, que valiam por vezes obras acabadas desapareceram quase todos.

As obras que existem são, porém, suficientes para que o possamos considerar um dos génios raros da pintura. O encanto da sua arte reside num subtil amálgama, espirito de análise e emoção; de exactidão e fantasia; de natural e espiritual; realismo psicológico de artista que pensa sempre que o espirito deve estar em tudo: «la pintura é cosa mentale». Da «Gioconda» por exemplo, escreveu Walter Pater, esteta e subtil critico inglês: «Todos os pensamentos e experiência do Mundo, ali gravaram e modelaram no que tem de poder de refinar e tornar expressiva a forma exterior, o animalismo da Grécia, a luxuria de Roma e misticismo da Idade Média, com sua ambição espiritual e seus amores imaginativos, o regresso ao mundo pagão, os pecados dos Borgias... ela é mais velha que os rochedos sobre os quais se assenta...» Por certo que a dama Lisa poderia ficar como incarnação da fantasia antiga, simbolo da Ideia moderna.

* * *

Afirmando-se como escultor, engenheiro, arquitecto, Leonardo de Vinci cedo conquista as simpatias de Ludovico Sforza—a quem escreve—o qual apreciando as suas extraordinárias aptidões, o encarrega de executar a estátua equestre de Francisco Sforza, «O Colosso» mais tarde destruida pelos franceses e que deslumbrou os seus contemporaneos. As suas ilimitadas aptidões permitem-lhe também como arquitecto apresentar ao duque de Milão, aflito com a peste que grassava na cidade, em 1484-86, um projecto de reconstrução dos bairros malsãos e também uma nova e mais racional organização municipal de todo o ducado. A construção das fortificações de Romania e a canalização da Lombardia, são outras tantas obras que assinalam a sua actividade sob este aspecto.

O exame minucioso dos seus numerosos esboços arquitectónicos, a leitura dos seus comentários sobre questões de urbanismo, confirmam inteiramente as suas possibilidades, e fazem dele, sem duvida, também, o profeta da cidade futura. Em verdade não podemos deixar de nos sentir vivamente impressionados com o génio de um homem, que no século XV previa já o prodigioso desenvolvimento material da civilização moderna.

* * *

Mas Leonardo de Vinci não é só pintor, escultor, arquitecto, engenheiro; a publicação dos seus manuscritos inéditos revelou ao Mundo que o sábio se não foi igual, até porventura excedeu o artista. A originalidade do seu génio é feita de intima interpenetração das faculdades de análise e de sintese que os homens costumam opor e que na realidade se completam. O feitio do seu espirito explica de facto toda a sua obra. Na verdade, a ciência como a arte e a poesia são sempre produto duma subtil combinação de curiosidade e de ideal, de verdade e de fantasia.

A unidade não existe assim na obra cientifica de Leonardo, mas apenas na essência. Desinteressado da Escolástica, humanista dentro dos limites, que a si próprio impunha não respeita supersticiosamente a antiguidade. Como Bacon, pensa que é á experiência que os antigos deveram as verdades que nos legaram. «Se não posso como eles citar autores, invocarei qualquer coisa muito mais alta, muito mais digna, a própria experiência dos seus mestres. O que pensamos não tem interesse senão se pensamos o que é: como saber o que é, se não o verificarmos? A experiência não engana nunca. São os nossos julgamentos que nos enganam».

O seu génio era na verdade universal! Cem anos antes de Galileu estabelece os verdadeiros principios da mecanica; 150 anos antes de Descartes pressente neles o ideal da Ciência. Estabeleceu também os principios de que não há efeito sem causa, da dinamica, da inércia, da composição e independência dos movimentos simultaneos, do movimento uniforme, das leis de aceleração, da queda dos corpos, do atrito, do movimento dos fluidos, da pressão e a sua transmissão, dos vasos comunicantes, do movimento ondulatório, explicando por esta teoria as vagas do mar, a propagação do som e da luz. Demonstra que os corpos celestes estão sujeitos ás mesmas leis que a terra. Funda a geologia, com a teoria dos terrenos sedimentares e organicos; botanico, descobre as leis da filotaxia afirmando que o aspecto exterior das plantas existe em função das suas condições de desenvolvimento. Sabe conhecer a idade de um vegetal por um corte, apreciando as suas camadas concentricas. A anatomia também o ocupou toda a vida. Fixa e resume as suas observações, sobre o cadáver, com desenhos admiráveis. Impressionado pelas semelhanças que existem entre os orgãos dos seres vivos, não estuda apenas o homem, faz também observações comparadas do mesmo orgão, nas diversas espécies, pondo em relevo as suas metamorfoses, fundando desta maneira a anatomia comparada e a anatomia figurada.

Leonardo de Vinci foi, porém, não apenas um grande sábio. A sua imaginação criadora não se limitava a observar relações de factos. Os seus manuscritos estão cheios de desenhos de máquinas. Pressente a força motriz do vapor, inventa barragens com comportas, canhões que se carregam pela culatra, analisa também com sagacidade maravilhosa o voo das aves; esforçando-se por o recombinar numa máquina voadora, descobre os pára-quedas e os balões, mas não opta por estes, defendendo o ponto de vista do mais pesado do que o ar, que hoje prevalece.

A publicação dos manuscritos de Leonardo de Vinci, resumo da sua obra de cientista, não é sómente preciosa pelas informações que nos possa dar sobre o seu génio incomparável, mas porque recua de um século, as origens da ciência moderna. No século XV, além dos Humanistas, sómente algures espiritos ousados, os navegadores portugueses, por exemplo, alguns médicos, astrólogos e cartógrafos tinham uma ideia do método cientifico.

A ciência moderna, porém, não começa no século XVII com Bacon e Descartes, mas no século XV, em Itália, e Leonardo de Vinci é o seu mais glorioso representante.

ALVES DE AZEVEDO

«Sempre Fixe»

Cumprindo a sua tarefa de espalhar graça, este semanário humoristico tem, amanhã, mais uma excelente edição. Assim, por exemplo, os ultimos acontecimentos desportivos têm o comentário adequado, subscritas as respectivas secções por V. Claro e pelo Reporter Moderno e Dinamico. Desenhos de Pargana e Pedro de Carvalho—muito a propósito, Zéca Melão entrevistou «madame» Chaude Salins, jogadora de xadrez, unica concorrente feminina ao torneio internacional de mestres (e mestra!) que se está a disputar na Sociedade de Geografia. E Zorze fala do Sporting Clube de Oeiras. Resumindo: mais um grande numero, autentico numerão, que «Sempre Fixe» dá á estampa, para regalo dos seus milhares de leitores.

DE LUTO

José Candido Pestana

Faleceu ontem, na Calçada da Estrela, 207, 2.º, o sr. José Candido Pestana, componente do quadro gráfico do «Jornal do Comércio». Era casado com a sr.ª D. Adelina Pestana e deixa em todos quantos o conheceram e com ele lidaram a maior saudade; era dotado de invulgares qualidades de trabalho e simpatia. O seu funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da sua residência para o cemitério dos Prazeres.

Reinaldo Romaguera de Castro Gomes

Faleceu o sr. Reinaldo Romaguera de Castro Gomes, comerciante. Deixa numerosa descendencia, na qual se contam oito filhas, todas senhoras casadas, e os filhos srs. Reinaldo João, comerciante, Rogério António, também comerciante, e Leopoldo Gualter Romaguera de Castro Gomes, oficial do Exército. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 e 30 horas, da igreja de S. Domingos, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

ATINGIDOS POR EXPLOSIVOS

BEJA, 11 *(Pelo telefone)*.—José Miguel da Silva e Manuel Miguel da Silva, irmãos, respectivamente de 43 e 41 anos, quando trabalhavam na herdade do Laranjo, em S. Marcos de Atabueira, por conta do proprietário João Manuel Rosa Palma, abrindo poços para a plantação de figueiras, foram atingidos por explosivos utilizados nesse trabalho, ficando com o rosto ferido, o ultimo dos quais internado no Hospital de Beja.

Correios, Telégrafos e Telefones

O nosso jornal, numa local de 10 de Fevereiro, reclamou pelo facto de ainda não ter sido instalado o serviço telefónico nas povoações de Cruz da Légua e Pedreiras, no concelho de Porto de Mós. Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T., de que os seus serviços técnicos estão tratando do assunto, que esperam poder solucionar em breve.

O tempo

HUMIDO e FRIO—é falso, produzindo anginas, gripes, constipações, laringites, sempre tratáveis com penicilina e euflavina. Peça PENICIL-EUFLAVINA. Novo preço 12$50.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Quarta-feira — Dobrada à Moda do Porto
Quinta-feira — Chispe

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Smaveta
RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
PASTELARIA
TEL. 41583
SERVEM-SE BANQUETES
4.ª FEIRA:
DOBRADA A MODA DO PORTO

TERMAS DE MONFORTINHO
DE 15 DE MARÇO A 10 DE JUNHO
Especialmente indicadas para fígado, estômago, intestinos, rins, bexiga e pele
HOTEL DA FONTE SANTA (propriedade da Empresa) — Telef. 4
Sede: Rua Sá da Bandeira, 574 — PORTO — Telef. 25412

Vende: JOALHARIA TORROAIS
Rua da Prata

Cuidado com os brinquedos!

(Continuação da 1.ª página)

quedos exercem no carácter e na inteligência dos pequenitos. Não possuindo estes, antes dos doze anos, um raciocínio lógico, estando, por isso, sujeitos a uma forma de pensar intuitiva e pré-conceptual, são levados a assimilar os dados da natureza e do Mundo aos esquemas rudimentares do saber que lhes foram transmitidos ou que eles descobriram. Assim, qualquer objecto novo adquire, para a criança, o significado através do conhecimento que ela possui doutros objectos que apresentem qualquer semelhança com aquele, mesmo que essa semelhança, para o adulto, não tenha valor explicativo. Se, porém, o conhecimento infantil sobre o novo dado for nulo, a criança procura em si própria, na sua pequenina experiência, uma forma de explicação, por vezes fabulosa, sem se preocupar se ela estará ou não de acordo com a lógica e a rigidez das leis naturais. Constrói, assim, á volta dos seus brinquedos, todo um mundo de beleza, de poesia, de alegria. Como não pode viver no meio dos adultos, vive no seu próprio mundo, tão intensamente, de uma forma tão sincera, que as impressões registadas durante esse período no seu carácter perduram por toda a vida.

E' por isso que se torna extraordinàriamente perigoso, para a formação espiritual e moral da criança, entregar-se-lhe qualquer brinquedo ao acaso e, francamente desastroso, habituá-la a manejar engenhos guerreiros em miniatura. Neste ultimo caso, ela cria um conjunto de motivos de beleza em roda deles que a levarão mais tarde, insensivelmente, a encarar a guerra uma actividade interessante e até apaixonante.

Foram justamente estas razões que levaram os pais franceses a escolherem para os filhos brinquedos que invocassem actividades pacíficas e uteis. Isto prova, por um lado, bom conhecimento da psicologia infantil e, por outro, o sincero desejo de educar ou de favorecer a educação de uma juventude construtiva e amante da paz.

Nos dias atribulados em que vivemos e em que assistimos ás acusações que mutuamente se fazem as duas correntes políticas que dividem o Mundo, não deixa de constituir uma prova de sincero desejo de paz a atitude dos franceses em relação á educação dos seus filhos.

Acontecerá o mesmo na União Soviética?

Seja como for, parecia-me de grande interesse que este problema fosse discutido nas reuniões anuais da Unesco e do Bureau Internacional d'Education; e o ideal seria que estes dois organismos recomendassem aos diversos ministérios da Instrução Publica (como o têm feito em relação a numerosissimos assuntos) para procurarem, dentro das suas possibilidades e atribuições, impedir o aumento de produção de brinquedos de carácter guerreiro e até, em ultima análise, proibi-los integralmente.

Será isto exagerado? E' possivel. Mas para salvaguardar a paz todas as medidas se devem aproveitar, mesmo as que, á primeira vista, nos pareçam mais pueris.

CASAS DE REPOUSO
dos Alfaiates de Portugal

Reuniram-se os corpos-gerentes das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal que apreciaram largamente o relatório da gerência de 1951 e o parecer do conselho fiscal. Nesse relatório se descrevem os melhoramentos realizados no ano transacto, o progressivo aumento da população associativa, a admissão de dois internados e os trabalhos realizados no sentido de a iluminação electrica chegar ao internato de Albarraque, e de se instalar um telefone. Para apreciar e votar estes trabalhos, reune-se a assembleia geral no dia 20 do corrente, pelas 21 horas. As familias e os amigos dos internados ja podem comunicar com estes pelo telefone 49 Albarraque.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
VA'P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq. (a Santos) LISBOA

Os preparativos
do programa da homenagem a João de Barros

(Continuação da 1.ª página)

obras, tudo isso figurará na exposição organizana pelo Museu João de Deus, tendo á frente o seu director e membro da Comissão de Homenagem, sr. dr. João de Deus Ramos, que falará no acto, sobre o significado daquela iniciativa de consagração, e de divulgação.

Na Figueira da Foz, como também dissémos, será, no dia seguinte, descerrada uma lápida na casa onde nasceu e viveu, durante os primeiros anos, o eminente poeta. Falarão, no acto, o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa» e presidente da Comissão de Homenagem; o sr. dr. Jaime Lopes Dias, elemento directivo da Casa das Beiras, chefe dos serviços culturais da Camara Municipal de Lisboa e membro da Comissão de Homenagem; e o presidente do Municipio da Figueira da Foz, sr. dr. Alvaro Malafaia, que explicará as razões por que aquela Camara se associa á iniciativa, oferecendo a lápida a descerrar.

Na sessão a levar a efeito, no dia 20, na Sociedade Nacional de Belas Artes, posta amàvelmente á disposição da comissão pelos seus ilustres directores, falarão Joaquim Manso, Ramada Curto, Luís de Almeida Braga, Ferreira de Castro e Artur Portela, estes dois, também membros do grupo de amigos e admiradores de João de Barros, que tomaram a iniciativa de levar a efeito os vários actos pubuicos em sua honra.

Além do ilustre actor João Villaret, que dirá uma bela poesia do autor de «Humilde Plenitude», a Comissão de Homenagem convidou, para participar nesta sessão, dizendo versos, a actriz Alma Flora e o actor Assis Pacheco, dois grandes nomes da cena portuguesa.

Homenagem á memória do pai do poeta

A direcção dos Jardins-Escolas de João de Deus, que tinha já em execução um programa de homenagem á memória do visconde da Marinha Grande, pai do poeta João de Barros, resolveu aproveitar a oportunidade de efectivação dos vários actos em organização, para levar agora a efeito essa bem justificada sessão.

O visconde da Marinha Grande foi um espirito culto e finissimo, um homem de bem, cuja acção ficou ligada a muitas obras sociais de alto significado e, nomeadamente, no que respeita ao ensino pelo método da «Cartilha Maternal». A Figueira da Foz deve-lhe a sua dedicação para que ali se erguesse o Jardim-Escola João de Deus. Por esse motivo, no dia 16, quando do descerramento da lápida no prédio onde nasceu João de Barros, será também inaugurado, no átrio daquele formoso estabelecimento de ensino, um medalhão com o retrato do pai do poeta. Falará, no acto, o sr. dr. João de Deus Ramos, presidente dos Jardins-Escolas, para exaltar a memória de quem foi um dos seus mais estreitos colaboradores, na criação daquele pequenino centro amorável de ensino.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, 11.—O solicito delegado de saude deste concelho todas as semanas dá consulta em algumas freguesias, o que favorece muito os doentes, principalmente os pobres que têm consulta próxima de suas casas. Conviria que se dispusesse de casas confortáveis e dotadas de elementos suficientes para que tais serviços resultassem de verdadeira eficiência.

—Algumas pessoas deste concelho estão interessadas em conseguir a criação dum curso nocturno para instruir os numerosos adultos analfabetos.

Tomou hoje posse
o novo director de Abastecimentos dos Hospitais Civis

Tomou hoje posse do cargo de director dos Abastecimentos dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Luís Cardoso Torres, antigo assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e actual chefe de secção da Repartição de Casas Económicas.

A posse foi-lhe dada pelo sr. dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos H. C. L., que começou por acentuar que o empossado fora escolhido para o lugar pelo sr. ministro do Interior. Disse que nos hospitais, onde se pode dizer que o numero base é o milhar, e onde por consequência tudo é enorme, o novo director dos abastecimentos—cujo serviço movimenta por ano quase uma centena de milhares de contos—terá preocupações diárias, tanto pelas dificuldades do mercado, como pela luta de preços tão sujeita á má compreensão e á ignorancia de alguns especuladores que não atendem a que o cliente é um estabelecimento de assistência, essencialmente para pobres, o que deveria constituir razão bastante para se limitarem a preços razoáveis.

Referiu-se ao passado do sr. dr. Cardoso Torres, que disse ser garantia da forma como vai desempenhar o novo cargo, e afirmou estar certo de que não lhe faltará, além da boa vontade da administração, o esforço e a leal colaboração de todo o pessoal que vai dirigir, de entre o qual destacou o sr. Carvalho dos Santos, subdirector do serviço que interinamente o tem dirigido e a cujas qualidades prestou homenagem.

Seguidamente, o empossado agradeceu a escolha do seu nome para o preenchimento de um lugar que desconhecia estar vago, e disse não ignorar que os hospitais representam um pesado encargo na vida da Nação, e constituem uma obra de assistência social em cuja direcção a inteligência não pode deixar de estar aliada ao coração. Afirmou que, como homem que viveu sempre no clima social, pois desde os 24 anos tem feito a sua carreira no Instituto Nacional do Trabalho, saberá identificar-se com a secção de assistência que vai agora dirigir.

Assistiram ao acto muitos funcionários dos Hospitais Civis e dos serviços de onde o empossado transitou e ainda muitos amigos pessoais seus.

O concurso de ranchos
folclóricos do Alentejo

A Casa do Alentejo, no propósito de contribuir para a propaganda dos cantares alentejanos, vai promover um concurso de grupos corais do Alentejo, construidos principalmente por trabalhadores rurais.

O concurso será realizado na Casa do Alentejo, com um juri constituido pelos srs. eng.º António José Martins Galvão, presidente da Direcção da Casa do Alentejo; padre António Marvão, maestro José Cordeiro, prof. Luis de Freitas Branco e dr. Virgilio da Cruz Baião.

A data fixada para esse concurso é o dia 15 próximo. Na noite do mesmo dia, os ranchos exibir-se-ão em publico, no Pavilhão dos Desportos.

E' a segunda realização, neste genero, que a Casa do Alentejo consegue. A primeira foi há 15 anos, em 1937, quando se apresentaram, no S. Luis, quatro ranchos de Ficalho, Aldeia Nova, Mértola e Vidigueira, que o publico da capital acarinhou e apreciou de modo invulgar.

Para aumentar o brilho desse espectáculo e dar-lhe variedade de côr e de valores colaborarão nele altos valores da cena, da rádio e da coregrafia nacionais.

Neste extraordinário concurso tomam parte ranchos de Aldeia Nova de S. Bento, Aljustrel, Amareleja, Mértola, Pias, Reguengos de Monsarás, Santo Aleixo, Serpa, Sobral d'Adiça e Vila Verde de Ficalho, que vêm a expensas da Casa do Alentejo.

CASINO ESTORIL
NO «WONDER-BAR»
HOJE
OS GRANDES EXITOS da «boite» AIGLON, de Paris
CIDÁLIA ALVES
O «Sabiá» das terras de Santa Cruz
BIBI MIRANDA
O rei das baterias do Brasil.
Um compendio de optimismo.
LES 6 FLEURS DE BUDAPEST
E A
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
PREÇO
Consumo minimo, 40$00, incluindo todas as taxas
QUINTA-FEIRA, 13
Despedida do admirável «ballet»
LES SIX FLEURS DE BUDAPEST
Dois «shows» sensacionais
"NAS MARGENS DO DANUBIO"
E
"ONDE CANTA O SABIÁ"
Uma ceia de «GULASH»
—///—
E a magnifica orquestra
ALMEIDA CRUZ
PREÇO
Consumo minimo, 60$00, incluindo todas as taxas
SABADO, 15 — A GRANDE NOITE DA RADIO

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

pendia o resultado do debate financeiro travado na Assembleia Nacional de Paris. O resultado desse debate já é conhecido com as suas consequências para que seja conveniente insistir nesse ponto.

Construir no papel

O programa arquitectado sobre o relatório da Comissão Harriman fez da França o eixo do futuro exército europeu. Com as suas doze divisões, o Governo francês desde que cumprisse esses compromissos até o fim de 1952, como prometera, daria á França o primeiro lugar no exército europeu. Isto corresponderia á concepção em que assentara a elaboração do plano Pleven: prioridade para a França no exército europeu.

Mas esta decisão obrigava a suportar encargos financeiros consideráveis. E tudo dependia de saber se a França estava em condições de suportar esses encargos, e se o Parlamento francês estaria disposto a votá-los. A este respeito pode dizer-se, sem receio de errar, que o Conselho do Atlantico deu provas de uma certa ingenuidade. Depois de apreciar o relatório Harriman esse Conselho fez uma série de recomendações que se destinavam a reforçar a economia nos diversos Estados membros da Comunidade atlantica insistindo sobretudo nos perigos da inflação. Os encargos financeiros impostos a êsses países pelo relatório Harriman eram tais que os americanos se interrogavam perguntando se aqueles países estavam em condições de os suportar. E não era, decerto, com simples recomendações que se enfrentariam as dificuldades económicas e financeiras que as decisões de Lisboa agravariam irremediavelmente.

Isto entendia-se, especialmente, com a França cujos delegados enviados a Lisboa tiveram de dar o seu acordo á proposta da comissão Harriman para elevar o orçamento militar deste país a 1.190 biliões de francos.

O «non possumus» francês

A reacção imediata do Parlamento francês mostrou até que ponto eram quiméricas as decisões tomadas apenas no papel. Para corresponder ás suas novas responsabilidades militares, a França teria de fazer um novo esforço económico. Mas onde descobrir os biliões que deviam tapar o buraco do gigantesco orçamento militar assente em Lisboa?

Era a partir desse ponto que o problema passava a exceder o quadro da politica francesa para se tornar o elemento fatal sobre o qual acabaria por caír o Governo do sr. Faure.

O chefe desse Governo pediu, como se sabe, um aumento de 15 por cento nos impostos e pôs a questão de confiança no debate que se travou na Assembleia Nacional. Os partidos da direita, que o apoiavam, não queriam ouvir falar de aumentos de impostos. O dinheiro de que o Governo precisava para suportar os novos encargos devia ser tirado dos serviços sociais.

O sr. Faure não podia seguir esse caminho. Tinha prometido aos socialistas que não tocaria nesses serviços. Se seguisse as sugestões dos partidos da direita perdia o apoio dos socialistas, que lhe era indispensável. Insistiu, por isso, na sua intenção inicial: aumento de 15 por cento nos impostos. O resultado foi o que se viu. O sr. Faure foi derrubado pela sua própria maioria.

Seria por isso injusto censurar apenas a Assembleia Nacional por ter provocado uma crise ministerial logo em seguida á Conferência de Lisboa. Essa crise foi uma consequência directa das decisões tomadas pelo Conselho do Atlantico.

Consequências e perspectivas

Mas seria também injusto responsabilizar a França pelas repercussões eventuais dessa crise, nos planos atlanticos assentes em Lisboa. O que não há duvida é de que como escreve o «Monde», a queda do Governo Faure na questão do aumento de impostos abalou os alicerces financeiros da N. A. T. O. e comprometeu a execução dos planos arquitectados pela comissão dos «Sensatos», ou para repetir ainda as expressões do grande quotidiano parisiense, «tornou aleatória a execução dos compromissos que foram tomados em Lisboa pelos representantes da França».

O que ainda agrava a situação é que as perspectivas de uma solução duradoura da crise política francesa estão longe de poder considerar-se animadoras. Qualquer novo governo francês terá, em primeiro lugar, de se preocupar com a solução das suas dificuldades actuais, sobretudo as de ordem financeira, antes de passar a outro assunto. Trata-se, antes de mais nada, de descobrir o dinheiro preciso para satisfazer o que foi prometido em Lisboa.

Esse dinheiro não é fácil encontrá-lo. Se se fizerem reduções drásticas nos organismos de assistência social, o Governo que estiver no poder tem de contar com uma oposição irredutível dos socialistas. Se a nova maioria se apoiar nos degaullistas, terá de resolver o mesmo problema, embora sob um aspecto diferente. Sabe-se que um fosso profundo separa o general De Gaulle daqueles que na Assembleia Nacional aprovaram o projecto de Exército europeu. Se o R. P. F. entrar no novo Governo, porá em causa, não apenas o aspecto financeiro do programa atlantico, mas o seu programa militar.

A não ser que surja uma destas coisas inesperadas, a que nos habituaram os partidos políticos que podem passar da oposição para o Governo. Mas, em relação ao programa militar, o general De Gaulle tem opiniões de tal maneira firmes e assentes, que não deve esperar-se qualquer modificação da sua atitude conhecida.

ATTICUS

Vida artistica

Mário Salvador nas Belas Artes

MÁRIO SALVADOR

Pode considerar-se um verdadeiro acontecimento artistico a apresentação das aguarelas de Mário Salvador. É um salão frequentado por um publico escolhido, apreciador da arte e excelente técnica dos cartões do insigne pintor, trabalhados segundo a escola inglesa, com aquela rara sensibilidade, que fazem deles obras de excepção e que, logo nos primeiros dias, são rápidamente disputados. Criação artistica que, com o tempo, irá valorizar-se extraordinàriamente, as suas aguarelas ficarão no lugar pouco acessivel do melhor que se faz actualmente no nosso País, e ao lado de mais dois ou três mestres da especialidade.

A exposição abre no dia 12, ás 15 horas, nas Belas Artes—salão do primeiro andar—e encerra-se no dia 21.

Exposição Falcão Trigoso

É amanhã, quarta-feia, 12, que o ilustre pintor Falcão Trigoso inaugura, na Sociedade de Belas Artes, uma grande exposição dos seus quadros.

CAVE REGIONAL

Márcia Condessa

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15

MARCIA CONDESSA apresenta todas as noites num agradável ambiente, um programa de fados e canções com TONY DE MATOS, Maria José da Guia, Julieta Brigue e Maria do Rosário.

Todos os dias almoços, jantares e ceias. AOS SÁBADOS: Tripas á moda do Porto, com fados e guitarradas aos almoços. COZINHA REGIONAL.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889

Hoje: (Até de madrugada)
Animador: Filipe Pinto

Fados castiços por Quinita Gomes, Manuel Calisto, Alice Magina, Jorge Silva, Ivete *Manuel Calisto* Pessoa e *Canções* por Carlos de Oliveira. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 30: Rácita popular, dec. n.º 30.101, com a peça em 3 actos
FREI LUIS DE SOUSA
Sábado e domingo, à noite, **DOIDOS COM JUIZO**
Domingo, às 16 horas, tarde infantil, com **O CASACO ENCANTADO**

MARIA VITORIA
HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45
Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa
TUDO ISTO É FADO!
Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

AVENIDA
HOJE, EM 2 SESSÕES 20 e 45 e 23 h.
A sensacional comédia do genial escritor
JACINTO BENAVENTE
Sua amante esposa
com *Alves da Cunha, Samwell Diniz, Alma Flora, Maria Paula, Luís Filipe, Luis de Campos, Berta Bivar, Emília de Oliveira, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Susana Prado e Fernando Gusmão.*

Teatros e Cinemas

Reposições

«Frei Luís de Sousa», no Nacional

Mais uma vez, louvavelmente, num elevado sentido de cultura teatral, o nosso Teatro Nacional apresentou a obra de Garrett—que resiste ao tempo. Ainda hoje, na verdade, se sente o drama, admirando-se a harmonia do conjunto, a pureza do diálogo e outros elementos que tornam imortal a peça garretiana. São variadas as interpretações que «Frei Luís de Sousa» tem tido, tivemos já o prazer de assistir e admirar algumas delas, parecendo-nos que a interpretação segue uma linha evolutiva sempre crescente. Cada vez que nos surge um «Frei Luís de Sousa», a obra dá-nos a impressão de estar mais bem estudada e cuidada em todos os pormenores, desde a análise introspectiva das vidas e almas que a formam até ao arranjo das cenas. De resto, a linguagem da peça é de tal modo talhada que, mesmo hoje, não nos parece que esteja deslocada, não ferindo o ouvido nem a sensibilidade.

Seria difícil conseguir, apreciando a interpretação no seu conjunto, uma linha teatral mais alta, ou um nível artístico de tão grande relevo. Cada um dos intérpretes integrou-se nessa linha de representação, numa disciplina afirmando dignidade profissional, que é no fundo traço e característica de todas as tarefas no D. Maria II.

A maioria dos papéis estava confiada aos seus criadores, e deles guardávamos uma visão que se tornou agora ainda mais sugestiva. Aura Abranches tomou á sua conta o papel de «Madalena Coutinho», Liège de Carvalho o de «Maria», e Manuel Correia a encarnação de «Telmo Pais».

Aura teve uma criação felicissima, plena de amor e sofrimento. Manuel Correia encarnou com sobriedade, não excluindo elevação, o velho aio. Liège de Carvalho, uma menina de treze anos, revelou dotes admiráveis num papél que lhe parece feito por medida, devido á sua gentileza, a uma voz pura e fresca, contracenando como se tivera já grande experiência do palco.

Se as referências gerais não podem ser melhores, deve-se ainda elevar Raul de Carvalho, definitivamente, ao plano dos grandes actores portugueses, pois o artista revela-se na plenitude da sua arte na cena culminante do 3.º acto em que a fé e a dignidade vencem o amor.

A representação abriu com uma fala de Robles Monteiro, e uma cena entre Palmira Bastos, artista inolvidável, e Aura Abranches, como que passagem do «testemunho», em matéria de teatro. Os versos que Matos Sequeira escreveu, para o efeito, são inspirados e muito graciosos. Enfim, Garrett foi mais uma vez relembrado, contribuindo o Teatro Nacional, como lhe cumpria ,para que o seu culto perdure através dos tempos.—*T. da S.*

Atrás do reposteiro

No Teatro Apolo começaram hoje os ensaios da nova opereta «Rosa Brava», cuja estreia está prevista para sábado de Aleluia.

—A figura da «Chica», da peça «A Severa», que hoje entrou em ensaios no Teatro Avenida, vai ser desempenhada pela actriz Adelina Campos.

—Em princípio, foi escolhido o titulo de «Viva o Samba», para a nova revista que vai ser apresentada no Teatro Maria Vitória, já com a vedeta brasileira Dercy Gonçalves á frente do elenco.

—Ficou sem efeito a projectada digressão pelo conjunto espanhol «Chevallillos de Espanha», que ontem seguiu para o seu País.

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ
e a sua companhia
em
«Danças e Cantares da América Hispânica»
NO TEATRO
MONUMENTAL
ás 20 e 30 e 22 e 45

—No elenco dos «Artistas Portuenses Associados» ingressou o actor José Neves, considerado uma revelação do teatro de amadores do Porto.

—No Teatro Avenida começaram ontem sob a direcção de Charles os ensaios de coreografia da nova revista que a Empresa de Espectáculos vai apresentar num dos seus teatros.

—O repertório que a companhia de ópera lírica italiana vai apresentar no Coliseu do Porto, a partir do dia 28, é constituido pelas óperas «Aida», «Tosca», «Manon», «Rigoleto», «Madame Buterfly», «Traviata», «Palhaços» e «Cavaleria Rusticana».

—Até ontem á tarde, não tinha chegado do Rio de Janeiro a documentação necessária para o embarque, para aquela cidade, do grupo de bailarinas que vai actuar numa revista no Teatro Recreio.

—Da companhia brasileira de revistas, que o empresário Ferreira da Silva traz a Portugal em Agosto, fazem parte o cómico Colé e a actriz Celeste Aida, que estiveram em negociações, com a Empresa Portuguesa de Espectáculos, para se apresentarem como titulares duma companhia daquela empresa.

Ópera em S. Carlos

Despede-se hoje o «Barbeiro»

Canta-se hoje em S. Carlos, pela ultima vez, esta temporada, a famosa ópera de Rossini, «O Barbeiro de Sevilha», com o extraordinário baritono Tito Gobbi no gracioso protagonista.

Na quinta-feira canta-se, pela primeira vez entre nós, a ópera «Amor dei tre re», de Italo Montemezzi, que veio especialmente a Lisboa para assistir á estreia. Entre os intérpretes ouvir-se-ão Maria Caniglia, Gino Penno, Italo Tajo e Rolando Panerai.

Homenagem a Dulcina

A companhia de Dulcina-Odilon deu dois espectáculos em Braga, com as peças «As solteironas dos chapeus verdes» e «Chuva». No intervalo do 2.º acto desta ultima peça, com que a companhia fez a sua despedida, foi descerrada no «foyer» do teatro uma lápida que tem gravados os nomes das ilustres artistas Dulcina e Conchita de Morais. Na cerimónia do descerramento, a que assistiram toda a companhia, autoridades e numerosas individualidades, usaram da palavra o sr. dr. Teófilo Esquivel, que falou em nome da empresa, e a actriz Dulcina de Morais, que agradeceu a homenagem.

Irene Lopez Herédia

vem acompanhada por uma prestigiosa embaixada intelectual

A partir do dia 20, estará no Ginásio a companhia espanhola de Irene Lopez Herédia, prestigioso nome do teatro do país vizinho. Para dar o justo realce a esta breve temporada dramática, será aquela companhia acompanhada por um grupo de intelectuais espanhois, de nomes tão prestigiosos como José Maria Péman, Federico Garcia Sanchiz, Francisco Cossio e Eugénio Montez, que farão conferências com que se iniciará um novo plano de intercambio cultural entre os dois países peninsulares. A companhia estreia-se a 20, com a peça «Rosas de Outono», de Jacinto Benavente.

Teatro de amadores

Homenagem a uma amadora pelos seus vinte anos de actividade

O Belém Clube vai promover, no próximo sábado, uma homenagem a Arménia Santos, sua dedicada amadora, com vinte anos de actividade consagrada aos palcos de amadores. A organização do espectáculo, de iniciativa de um grupo de sócios daquela colectividade é patrocinada pela Federação das Sociedades de Recreio. O programa inclui a célebre peça «As duas causas», em cuja interpretação participa a homenageada, seguindo-se um acto de consagração e um acto de variedades.

Amadores de cinema

O «Clube Imagem» promove amanhã, ás 18 e 30, no Trindade, uma sessão com o filme «O farrapo humano», de Billy Wilder, com Ray Mil'and.

Recintos de diversões

No Café Latino realizam-se depois de amanhã a 8.ª meia final e a 16.ª eliminatória do Grande Concurso Marialva, em que prestam provas amadores representando diversos bairros e colectividades populares. Completam o programa alguns artistas de variedades.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

N-I-N-A
Triunfa todas as noites
COM
PAULE CARRÉRE

Vida desportiva

FUTEBOL

Sorteio da 3.ª fase do Campeonato Nacional da II Divisão

Foi o seguinte o resultado do sorteio para a terceira fase do Nacional da II Divisão efectuado ontem na sede da Federação, na presença dos respectivos delegados.

Grupo Norte—Zonas A e B: 1.º dia, Torriense-Espinho e União de Coimbra-Vila Real; 2.º dia, Espinho-União de Coimbra e Vila Real-Torriense; 3.º dia, Vila Real-Espinho e União de Coimbra-Torriense.

Grupo Sul—Zonas C e D: 1.º dia, União Sport-C. U. F. e Vitória de Setubal-Lusitano de Evora; 2.º dia, C. U. F.-Vitória e Lusitano-União Sport. 3.º dia, Lusitano-C. U. F. e Vitória-União Sport.

Os jogos efectuam-se nos campos dos clubes isdicados em primeiro lugar que na segunda volta serão os visitantes.

TENIS

A Federação Portuguesa e os corpos gerentes

Realizou-se ontem a assembleia geral ordinária da Federação Portuguesa de «Law-Tennis» para discussão e votação do relatório e das contas da direcção, parecer do conselho fiscal e eleição de novos corpos gerentes.

Presidiu o sr. dr. Eurico Serra, secretariado pelos srs. dr. Manuel Henriques da Silva e Francisco Biscaia.

Antes da ordem dos trabalhos o sr. Serra e Moura apresentou uma proposta no sentido de serem nomeados membros honorários da Federação os antigos presidentes srs. António Ferro e eng.º André Navarro. Foi aprovada por unanimidade.

Sobre o relatório deu algumas explicações o presidente cessante, sr. eng.º Rodrigo de Castro Pereira em seguida ao que foi lido o parecer do conselho fiscal. Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade.

Procedeu-se seguidamente á eleição dos novos corpos gerentes tendo-se verificado que foram eleitos para o próximo exercicio as seguintes pessoas:

Direcção: presidente, Joaquim Miguel de Serra e Moura; vice-presidente, marquês de Mendia; secretário, dr. Francisco Xavier Viveiros Pinto; tesoureiro, Jaime de Sousa Cunha Rosa; vogais, eng.º Pedro de Vasconcelos, José Cabral Pessoa, J. A. Benito Garcia, A. Appleton Figueira e Vitor Mendes Pinto.

Assembleia geral: presidente, eng.º Rodrigo de Castro Pereira, vice-presidente, dr. Eurico Serra; secretários, dr. Manuel Henriques da Silva e Alberto Gama Lobo.

Foram eleitos também para presidir aos conselhos fiscal, consultivo e técnico, respectivamente, os srs. conde de Monte Real, Adriano de Faro Viana e dr. Manuel Vinhas.

COLISEU
ESPECTACULO INTEIRO ás 21 e 30
Um espectácudo nunca visto
A preços incrivelmente baratos
Geral 6 esc., Geral reservada 7$50, Plateia 10$00, Camarotes (5 entradas) desde 35$00, Frizas 55$00

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
POR UM ELENCO
NUNCA IGUALADO
2 — GRANDES VEDETAS
5 — ESPANTOSOS COMICOS
4 — Formidáveis atracções
30 FORMOSAS GIRLS
Irene Isidro — Leonia Mendes
Antonio Silva — Costinha
Ribeirinho — Barroso Lopes
Carlos Alves
Tomé de Barros Queiroz
João Aleixo e Carlos Ramos

DE TUDO PARA TODOS
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

SIL

APRESENTA, HOJE, A'S 21,30

NO

CAPITÓLIO

ERROL FLYNN

EM

ABNEGAÇÃO HEROICA

— Rocky Mountain —

com PATRICE WYMORE

Emocionante episódio histórico da guerra do Norte contra o Sul

Realização de WILLIAM KEIGHLEY

PRODUÇÃO

TEATRO MONUMENTAL

Telef. 55133

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO ARTISTICO:

DOLORES WILSON
GINO PENNO
ITALO TAJO
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI

POR GENTILEZA DA DIRECÇÃO DO **TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS** APRESENTAR-SE-ÃO **NUM UNICO RECITAL, ÁS 18.15, DA PRÓXIMA 6.ª FEIRA**, ACOMPANHADOS AO PIANO PELO

MAESTRO MARIO PELLEGRINI

BILHETES Á VENDA — PREÇOS DE 10$00 A 50$00

CRISTAL

Um programa de exito absoluto

EUGENIA ROCA

VEDETA DA CANÇÃO GITANA

Conchita España

BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

DENTRO DE DIAS
ESTREIA DE FORMIDAVEIS
ATRACÇÕES

CANÇÕES E BAILADOS VALENCIANOS POR **HERMANAS VALENCIA**

LOLITA CALVO — ISABELITA TOMAZ

OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DE MOMENTO PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA

com os estilistas da canção
Carlos Rocha e Mário de Jesus

THE ROYAL JAZZ

com a vocalista **Julieta Rodrigues**
e o cantor **José Gouveia**

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

As únicas atracções que dão brado!

A SUPER-ATRACÇÃO **BALLET MINIATURAS ESPANHOLAS**

OITO ESCULTURAIS E LINDAS BAILARINAS

A NOTAVEL PARELHA **LUISA Y MARIO**

A insinuante estilista **OLGA MIRANDA**

ROSITA ISART — ESTHER GONMAR
CARMELITA DE LAS HERAS - ELO PLAZA

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com a estilista **ELENE ELOSÈGUI**

AINDA ESTA SEMANA ESTREIA: UMA GLORIA DE ESPANHA EM BAILE CLASSICO **RAFAEL RUIZ**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES O GRANDE

ANA MARIA

LINDA VEDETA DA CANÇÃO ESPAÑOLA

BALLET de MARUJA HERRERO

SEMPRE APLAUDIDO COM DELÍRIO

O CANTOR **ARTUR RIBEIRO**

ANITA DE LUCENA	CARMEN SALASAR	ESTHER DE MURILLO

Maru - Maria Antonieta - Carmen Cruz
Elisa Isabel - Mari Cris Peña

E AS ORQUESTRAS DO MOMENTO

Baião e Blue Moon com o vocalista **Máximo de Sousa**

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA CONSTANTE

com as encantadoras e sensacionais atracções

FELI SUAREZ
A RAINHA DO BAILE

MILAGRITOS MENENDEZ
TINA MONTENEGRO
CARMEN UBILLA — DAKON

e a cancionista espanhola **MILITA MARTIN**

2 ORQUESTRAS YANKEE STARS com **Arlindo Sousa**
OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**

Brevemente estreia de **LITA VALENCIA**, maravilha do baile espanhol

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «ABNEGAÇÃO HEROICA» — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ
Cuidado, Rapaz!
Engraçadíssima sátira aos filmes de «Gangsters», com **Farley Granger** e **Shelley Winters**
T. 27172 — AS 21.30 Matinés às 15.15 e 18.15

POLITEAMA
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições da super-farsa
MARCO ANTÓNIO E CLEOPATRA
com **Luís Sandrini** e **Maria Antonieta Pons**
Tel. 26305
AS 21.30 Matinées às 15.15 e 18.15

MONUMENTAL
A'S 15.15—18.15 E 21.30
UM EXITO FORMIDÁVEL
ALGEMAS DE CRISTAL
com a genial **Jane Wyman, Kirk Douglas** e **Gertrude Lawrence**
TEL. 55131

ODÉON
Às 21 e 30
O FILHO DA SELVA
Num extraordinário tecnicolor com **SABÚ** na mais heroica das suas criações

PALÁCIO
Às 21 e 30
Matinées diárias

LIS
Tel. 48560
As 21,15
SALTIMBANCOS
A rainha da Serra Morena

TERRASSE
Tel. 20917 — As 21
O VEU AZUL
Nobreza de campeão

REX
Telef. 29656
Ás 21 e 15
Os alegres namorados
O retrato de Dorian Gray

TIVOLI
Telef. 50595
Ás 21,30
3.ª SEMANA TRIUNFAL
ESCANDALOS NA RIVIERA
com Danny Kaye e Gene Tierney. «Matinées» diárias
AS 15.30 - 18.15 - 21.30

EDEN
Telef. 20768
PANDORA
(5 PRIMEIROS PRÉMIOS)
num grandioso Tecnicolor com **Ava Gardner** e **James Mason**
A's 15 - 18 e 21.15

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154
Só hoje e amanhã:
HOMENS DE BRANCO
com **Googie Withers** e **James Donald. Gerald Shaw** em orgão de cinema
As 15.30 e 21.30

TRINDADE
TELEFONE 20000
HOJE, EM DESPEDIDA:
ALVORADA NEGRA
História dramática e cruel de um condenado inocente, com **SALLY PARR** e **PHILIP SHAWN**

CAPITOLIO
TEL. 27493
Estreia da grandiosa epopeia
ABNEGAÇÃO HEROICA
com **Errol Flynn, Patricia Wymore** e **Scott Forbes**
AS 21.30

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A RAPOSA
com **JENNIFER JONES**

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**

Nas suas últimas criações castiças

e as gentis artistas bailarinas e cancionistas
Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen

Colossal êxito da ORQUESTRA
BENTO CAEIRO
e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Concluiram-se hoje os debates

no julgamento do processo Isidoro

cuja sentença deverá ser lida amanhã

No 3.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, terminam hoje, ao principio da noite, os debates sobre o processo Isidoro, em que estão envolvidos, pelo crime de suborno, vinte e dois comerciantes, incluindo os importadores de milho, do Montijo, um antigo chefe de brigada dos Serviços de Fiscalização, e um agente auxiliar deste. A esperada sentença sobre tão complexo e curioso pleito vai ser conhecida amanhã. A audiência desta tarde foi preenchida pelos advogados que não tinham ainda exercido o direito de tréplica.

Recomeçados os trabalhos ás 14 e 30, o sr. dr. Camilo Valente, patrono do arguido José Rodrigues Vaz, reafirmou as suas alegações anteriores, isto é, que o seu constituinte esteve sempre alheio ao que se passara com o Soares, limitando-se a solidarizar-se com aqueles que contribuiram para os 400 contos destinados ao Joaquim Ferreira Soares, no sentido deste abrandar a campanha de descrédito contra os importadores de milho. Acrescentou que o réu não falou com o Soares, nem por este foi fiscalizado. Aludiu também ao processo apenso, referente a um atropelamento, concluindo por pedir a absolvição por ambos os crimes.

Finalmente, usou da palavra o sr. dr. Fernandes de Castro, patrono do chefe de brigada incriminado. Depois das saudações habituais, o advogado respondeu ás principais alegações do sr. dr. Azeredo Perdigão. Reportando-se a uma referência a cartas atribuídas ao seu constituinte, diz:

—E agora por cartas: eu sei pelo Soares que ele escreveu ao sr. Isidoro, pedindo-lhe que usasse da sua influencia para abreviar o julgamento. Fá-lo-ia ele se tivesse feito ao sr. Isidoro a tal extorsão? Teria sido interessante que, entre a aluvião de documentos trazidos ao Tribunal, tal carta viesse também.

Mais adiante, reportando-se ainda ao discurso do sr. dr. Azeredo Perdigão:

—Houve uma passagem em que a amplificação oratória foi mais do que nunca veemente e apaixonada na tréplica de S. Ex.ª Porque o Soares, em carta junto ao processo, tem o desabafo de se queixar de pouco carinho recebido como agente participante em um processo, S. Ex.ª exclama: «Nem a Magistratura escapa!». Se não fosse o sr. dr. Perdigão quem falava, se não fosse conhecida a elevação do seu espirito, poderia dizer-se que havia nisto uma lamentável especulação. O sr. dr. Perdigão deve ter sido simplesmente infeliz. Além disso, noutro passo do seu discurso, classificou S. Ex.ª a minha defesa de sino sem badalo. Também fez sucesso a «trouvaille»... E' provável que fosse. Estou em dizer: é certo. Pois se eu não acusei ninguém! Eu nunca tive uma noção clara do utilitário. O meu sino tem muitas vezes dobrado, com badalo ou sem badalo, sem resultado aparente; mas sempre a impulsos da minha consciencia. Já agora assim morrerei. De mim se não dirá que o meu sino tem sempre badalo, isto é, que não dou ponto sem nó. Mas a defesa do sr. dr. Perdigão, perdôe-me S. Ex.ª, já que vamos todos ao sino, pareceu-me sino com grande badalo, mas que não conseguiu dar a nota que S. Ex.ª pretendia. Mas isto são jogos florais...

Depois, seguindo-se á oração do sr. dr. Bustorff Silva:

—Disse S. Ex.ª que o Sores, por minha boca, não no fundo, porque a todos aproveita a sua tese, mas em pormenores, que nada influem na decisão do pleito, se ergue em acusador contra os outros acusados. Esta afirmação, resultante da ausencia de S. Ex.ª durante as alegações, a que respondi, merece ser levantada, pois o defensor do Soares só foi agressivo no uso do seu direito e no cumprimento do seu dever. Atacaram alguns dos ilustres defensores dos srs. importadores o meu contituinte, que a nenhum destes atingira, nem nas suas respostas, nem na sua contestação, nem com as suas testemunhas. Rudemente, como é feitio de velho lutador, ainda não de todos exanime, o defensor do Sores repeliu a agressão. E' procedimento dentro das regras concionatórias: o ataque é também uma forma de defesa. E é também consignado do Código, dentro do qual trabalhamos: o da legitima defesa.

Recorda os depoimentos dos chefes do acusado Soares, entre os quais o sr. capitão Silva Pais, que louvou a sua actividade, inteligencia e qualidades de funcionário. E a seguir, recorda também o quadro da vida social do País nos anos de 1946-47, traçado pelo sr. dr. Bustorff Silva, para reconstituir o ambiente em que decorreram os factos dos autos, comentando:

—Não se pode fazer melhor. Eu não toco nesse quadro. Fazê-lo seria deslustrar o oiro, seria pratear o oiro. Ma as medidas promulgadas e em cuja execução o Soares foi um elemento insignificante, não os tornou indispensáveis o Soares, nem o consumidor, antes foram promulgadas em defesa deste.

O defensor conclui, daqui:

—Mas o grande coração, a alma lavada do dr. Bustorff, banhada em cheio pela luz da evidência, levou-o a perfilhar com eloquência, que eu não posso rastear, a tese do Soares: abandono do lugar na fiscalização, excluindo o suborno e a concussão, e que tal abandono não é contemplado por qualquer disposição do Código Penal. Perfeita síntese de todo um longo e exaustivo julgamento. Não podia a defesa do Soares encontrar mais abalizado mantenedor.

Por fim, o sr. dr. Fernandes de Castro, que continua no uso da palavra á hora a que interrompemos o nosso relato, refere-se ás qualidades que mais diz admirar—a Arte, o Talento e o Trabalho—qualidades que disse ter encontrado exemplificadas e expressas naquela sala, durante os debates, e que disse sentir ligadas, pela ordem aos seus colegas drs. Bustorff Silva, prof. Palma Carlos e Azeredo Perdigão.

Após o discurso do sr. dr. Fernandes de Castro, o sr. dr. Lucena de Vasconcelos dará a conhecer aos advogados os numerosos quesitos referentes a cada incriminado.

A sessão será interrompida cerca das 19 horas, devendo a sentença ser lida amanhã, salvo qualquer alteração do tribunal, que a designe para outro dia, dada a extensão do acórdão.

Os trabalhos preparatórios

para efectuar

na cidade de Goa

uma exposição industrial

GOA, 11.—Estão concluídos os estudos preliminares para a organização da Exposição Industrial de Goa, por ocasião das comemorações do IV centenário da morte de S. Francisco Xavier.

O jornalista dr. Mário Neves, depois de ter visitado diversos edifícios, optou pela construção de pavilhões, em recinto próprio, no Largo Afonso de Albuquerque, apresentando, nesse sentido, um bem fundamentado plano, que mereceu a aprovação do governador-geral, comandante Quintanilha de Mendonça Dias, interessado desde o início em que este certame constitua um acontecimento memorável no Estado da India.

O dr. Mário Neves, na sua qualidade de delegado da Associação Industrial Portuguesa, estudou a possibilidade de construir os pavilhões da exposição com materiais locais e com este propósito deslocou-se a diversas regiões desta província, incluíndo o concelho de Satari, onde estão situadas as famosas matas do Estado, notáveis pela abundancia e exeelente qualidade de madeiras preciosas.

Os comerciantes e industriais de Goa estão altamente interessados na realização da exposição, com vista á introdução neste mercado de produtos da industria da Metrópole, cuja importação se torna, agora, possível, em consequência da facilidade de fretes resultante da nova carreira de navegação entre Lisboa e o Extremo-Oriente.—(Lusitania).

Conselho Superior

de Obras Publicas

Por ter terminado o periodo a que se refere o decreto-lei n.º 37.015, foram exonerados dos cargos de vogais do Conselho Superior de Obras Publicas os srs. engenheiros António Bonfim Barreiros, Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araujo, José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca, Afonso de Melo Cid Perestrelo, António Augusto Guimarães Teixeira Rego, Manuel Guilherme Tavares Cardoso, Rodrigo Sarmento de Beires e Manuel Pinto Rodrigues das Costa Barros.

Aviso «Afonso de Albuquerque»

Largou de Diego Suarez, em Madagascar, e deve ter chegado hoje a Moçambique o aviso «Afonso de Albuquerque», que seguirá depois para a Beira e Lourenço Marques. Daqui, aquele barco de guerra continuará a sua viagem com escala em portos da União Sul Africana.

Contrabando de oiro

BANGKOK, 11 — Foram apreendidos 52 quilos de oiro e 30 gramas de diamantes nas bagagens de um passageiro chinês de um avião que chegou de Singapura. O contrabando tem um valor total de mais de 50.000 dolares.—(France Presse).

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria

Servem-se almoços e jantares

Prato do dia para:

4.ª feira—Dobrada á moda do Porto

5.ª feira—Marmita á Rajá

Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

O critério

estatístico

de calcular

os valores

da balança comercial

Escreve-nos de Ponte do Lima, onde reside, o sr. general Norton de Matos a seguinte carta:

Ponte do Lima, 5 de Março de 1952.

Sr. director, meu ex.mo amigo:—Em 29 de Fevereiro findo publicou «O Primeiro de Janeiro» um artigo meu, onde se apresentam os valores da Balança Comercial de Portugal em 1951. Considera-se nesse artigo, de harmonia com a Constituição vigente, o nosso País como sendo o agregado de nove regiões, uma delas a Metrópole, situada na Europa, e as outras oito nas duas costas de África, na India, na China e na Australásia. Relativamente a cada uma dessas nove partes da Nação, indicou-se o valor da sua importação do estrangeiro e o da sua exportação para o estrangeiro, obtendo-se os seguintes resultadis:

a) *Importação do estrangeiro:*

Região metropolitana, 8.359.000 contos; Região do Além-mar, 2.553.000 contos; Total de Portugal, 10.912.000 contos.

b) *Exportação para o estrangeiro:*

Região metropolitana, 5.819.000 contos; Região do Além-mar, 3.531.000 contos; Total de Portugal, 9.350.000 contos.

c) *Saldos comerciais:*

De Portugal (negativo) 9.350.000—10.912.000 = —1.562.000 contos; da Metrópole (negativo) 5.819.000—8.359.000 = —2.540.000 contos; do Além-mar (positivo) +978.000 contos.

d) *Comércio externo total de Portugal:*

Soma de a) e b), 20.262.000 contos.

Das nove regiões que constituem a Nação, tiveram saldos comerciais externos negativos a Metrópole, Cabo Verde, Guiné e Moçambique; e saldos positivos S. Tomé, Angola, India e Timor. Quanto a Macau, estou á espera de dados estatísticos, que ainda não consegui deter.

Chegou ontem a esta vila o «Diário de Lisboa», de 3 do corrente, e por ele tomei conhecimento da maneira de calcular a Balança Comercial da Nação Portuguesa, seguida pelo Instituto Nacional de Estatística.

Não posso concordar com as contas apresentadas. Nelas se mistura comércio interno com comércio externo, se consideram os territórios do Ultramar, para efeitos de importação e exportação entre eles e a Metrópole, como países estrangeiros, e não se tomam em linha de conta as importações e as exportações que as oito partes ultramarinas da Nação realizam com nações estrangeiras fornecedoras e consumidoras do Ultramar português.

Tendo apenas em vista evitar que a Unidade Nacional seja mal compreendida e continuar os meus constantes esforços para que ela tudo abranja por completo, ouso pedir a v. a publicação desta carta.

Sou com a maior consideração e estima, de v., etc., *Norton de Matos.*

O mistério de Cascais

Estão identificados

mais de 40 convivas

do serão fatal

A Policia Judiciária tem estado a identificar, no Torel, as pessoas que tomaram parte no festim dado num palacete de Cascais,—cujos donos se encontravam fora do País—onde os convivas estilhaçaram todos os moveis numa loucura que acabou na misteriosa morte de Carlos Burnay Nogueira Soares Cardoso. Sabe-se já que estiveram presentes mais de 40 pessoas, entre as quais algumas mulheres, cujos nomes a Policia já apurou. Todos os interrogados declaram ter saído do serão muito antes das práticas que levaram a tal devastação—avaliada em mais de duzentos contos—afirmando também que a vitima já então se encontrava fortemente embriagada, após as libações de certo «cocktail» cuja receita atribuiram a um principe russo.

As pessoas que frequentavam esta «tertulia de amizade» eram na sua maioria, rapazes novos, filhos de familias de nome conhecido.

A Policia pretende averiguar quem foram as ultimas pessoas a sair e quem acompanhou a vitima á sua residência. Até agora, está apurado que o tiro não foi dado á queima-roupa. A criada da casa diz ter saído na segunda-feira, pouco depois do meio-dia, para ir á casa onde se tinha dado a destruição dos moveis, por lhe constar que alguma coisa de anormal ali se passara. Foi ela que avisou a irmã da vitima do que havia verificado e foi esta que, ao dirigir-se a casa do irmão, próximo das 17 horas, o encontrou morto na cama. Teria entrado alguém estranho durante a ausencia da criada e ferido a vitima mortalmente com um tiro? A admitir que a pistola encontrada na cama não fez fogo, procura-se saber a quem ela pertence.

Hoje, ao fim da tarde, deve ser feita a autopsia e só depois se podem determinar as causas da morte.

O chefe Daniel continua a ouvir várias pessoas sobre a hora a que ali estiveram e sairam e quais as pessoas que ali se encontravam.

A NOTA SOVIÉT

Trata-se

ou do desejo since

de che

(Por Gaston Gerville-Reache)

PARIS, 11.—A nota soviética sobre um eventual tratado de paz com a Alemanha provocou, nos circulos bem informados, uma série de observações e criticas. Por agora as reacções não têm caracter oficial. Como ainda não se conhece em Paris o texto entregue pelo Governo soviético ao embaixador francês em Moscovo, por agora faz-se fé nas notícias dos jornais que, por sua vez, se baseiam na informação da rádio soviética.

Observa-se, contudo, que o projecto russo prevê a participação da Alemanha na redacção do tratado de paz. Este país seria representado por um governo de toda a nação. Isto equivale á apresentação do problema da unidade alemã, unidade que a França e todos os países ocidentais em geral sempre desejaram e que só a atitude soviética tem impedido.

Acrescenta-se que existe actualmente uma comissão da O. N. U. encarregada de preparar esta unidade e que nem os russos nem a Alemanha oriental querem reconhecer a sua existência. A primeira atitude deveria ser, portanto, reconhecer esta comissão.

O projecto soviético, afirma, por outro lado, que «o povo alemão deverá

A chuva desta manhã

provocou inundações

Esta manhã, entre as 8 e as 9 horas, caiu sobre a cidade uma chuva torrencial, que provocou várias inundações. Os Sapadores Bombeiros tiveram de acorrer a várias chamadas para os seguintes locais: Rua Capitão Roberto de Ataíde, 28 r/c.; Rua de Santa Maria, 76; Parada do Alto de S. João, 2; Rua dos Mastros, 22; Rua Senhora da Gloria, 45, 1.º; Rua Ferreira Borges, 11; Avenida Augusto de Aguiar, 112, rés-do-chão; Quinta do Cardim, Bairro da Liberdade; Rua de Pedrouços, 34, rés-do-chão e Rua das Lajes, 106.

Foram também chamados os bombeiros para prestar socorros num predio antigo que ameaça ruina, na Azinhaga da Feiteira, 78. Aguarda-se a vistoria dos engenheiros da Camara para determinarem as obras a fazer.

A's 8 e 30, os Bombeiros Voluntários de Odivelas tiveram de comparecer por três vezes para proceder ao escoamento de aguas que se enfiltraram na cave dum predio da Estrada de Santa Helena, na Pontinha, patio do Olivio, as quais atingiram mais de meio metro de altura. Como se tratava duma casa de habitação, onde havia crianças, estas passaram alguns momentos aflitivos. Duas autobombas dos voluntários de Odivelas, dirigidos pelo comandante sr. Augusto Jorge, procederam ao esgotamento das águas.

Também procederam a identico trabalho no rés-do-chão dum predio da Rua Guilherme Gomes Fernandes.

O tempo, pouco depois das 11 horas, melhorou, aparecendo de quando em quando o Sol, para pouco depois desaparecer e dar lugar a novas bátegas.

A dr.ª Virgínia Rau

está a fazer concurso na Faculdade de Letras

Prosseguiu hoje, na Faculdade de Letras, sob a presidência do reitor da Universidade Classica, sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, o concurso para professor extraordinário daquele estabelecimento de ensino superior, a que se apresentou, como candidata, a sr.ª dr.ª D. Virginia Rau, que já ocupou funções docentes naquela Faculdade.

A ultima prova do concurso realizou-se hoje, pelas 15 horas, constando da discussão da tese apresentada «A exploração e o comercio do sal em Setubal», de que foi arguente o professor de Historia, dr. Damião Peres, suscitando o trabalho reparos e comentários, logo esclarecidos pela candidata. Ao fecharmos o nosso jornal, o juri está reunido para dar a decisão.

Cristais de Arte

Inaugura-se amanhã nas Artes da Marinha Grande, Rua da Escola Politecnica, n.º 22 e 24, uma exposição de cristais artisticos nacionais, a qual deve causar sensação, pelo gosto, perfeição e riqueza das criações—gosto, perfeição e riqueza que põem a industria portuguesa ao lado da mais apurada do estrangeiro.

TICA

luma manobra

ro

egar a um acordo?

beneficiar dos direitos democráticos». Nenhuma democracia ocidental pode, certamente, opor-se á liberdade de Imprensa, de culto, de palavra e dos partidos. Os círculos bem informados, contudo, manifestam certo cepticismo quanto ao valor desta afirmação, proveniente dum país totalitário e acrescentam que as palavras empregadas não têm o mesmo sentido dum lado e doutro da Cortina de Ferro.

A nota soviética estipula, por outro lado, que a Alemanha deveria comprometer-se a não contrair qualquer obrigação ou qualquer aliança militar dirigidas contra uma potencia que tenha tomado parte na guerra contra ela. Recorda-se a propósito a posição da França que continua invariável: a Alemanha não deve constituir um vácuo, isto é, um espaço vasio neutro no meio da Europa e deve poder, se o desejar, integrar-se numa comunidade europeia e efectuar uma politica activa, como é o caso quanto á sua participação no Conselho da Europa e no Plano Schuman. O menos que se pode dizer—acentuam os referidos círculos—é que a proposta soviética não é concreta quanto a estes pontos.

Referindo-se ás cláusulas militares, o projecto russo encara a criação dum exército alemão. Este rearmamento da Alemanha foi apoiado pelas potencias ocidentais nos ultimos meses, enquanto a União Soviética o tem atacado. Pode pois ver-se nesta conversão da atitude soviética uma justificação da politica ocidental.

Finalmente, os círculos citados recordam o precedente da Austria: apesar das negociações se terem arrastado durante vários anos, a União Soviética nunca quis que o texto do tratado de paz se concluisse. Pode pois perguntar-se com certa inquietação se a actual iniciativa de Moscovo não se destina a iniciar negociações intermináveis durante os quais os Ocidentais ficariam impedidos de realizar os seus projectos. O verdadeiro objectivo desta atitude soviética não será, portanto, interromper a identificação do sistema previsto pela politica ocidental? Neste caso tratar-se-ia duma simples manobra.

No entanto, e apesar destas criticas, reconhece-se o interesse da proposta. Esta precisa de ser estudada atentamente pelo Governo francês, pois parece de natureza a ter possiveis consequencias.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

O sr. Antonio Alberto Patricio da Silva foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Rabat.

///

O engenheiro sr. Artur Quintino Rogado foi contratado para elaborar o projecto e o orçamento duma ponte-cais para o porto de Bissau.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos alunos liceais que vão ser isentos do pagamento de propinas.

///

O Instituto de Socorros a Náufragos promove amanhã, ás 12 horas, na praia do Guincho, experiências de foguetões.

Assembleia Nacional

O escoamento do excesso de população

Sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, reeomeçaram hoje os trabalhos da Assembleia Nacional.

Na «ordem do dia», continua o debate sobre o «aviso-prévio», do deputado sr. dr. Armando Candido, ácerca do excesso de população e das possibilidades do seu escoamento para as provincias ultramarinas e para o estrangeiro.

A seguir, começarão a ser discutidos pela Assembleia os diplomas referentes á reorganização das Forças Aéreas e ao recrutamento do seu pessoal, bem como os respectivos pareceres da Camara Corporativa.

A paixão *é inimiga* da Justiça

— tema duma palestra no almoço dos rotários

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite—que no próximo domingo parte, de avião, para a Guiné, onde vai numa missão oficial de combate á lepra—realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, mais um almoço do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. dr. Ferreira Deusdado começou a sua palestra, dizendo que ela seria uma sintese de alguns capitulos do livro que acaba de publicar, intitulado: «A paixão inimiga da Justiça». Seria mais um grito de protesto contra as decisões proferidas por alguns tribunais estrangeiros que, ultimamente, têm julgado crimes emergentes da guerra e de natureza politica. Referiu-se aos julgamentos de Pétain, Laval, Mihailovitch, Nicolau Petkov, arcebispo de Zagreb, von Manstein, Herman Flad e muitos outros, em que os julgadores se deixaram arrastar ou pela paixão que deforma, ou pelo ódio, que cega. As penas de morte que ultimamente têm sido aplicadas nivelaram individualidades muito diferentes. Citou exemplos recentes: as condenações do marechal Pétain e do Quisling, da Noruega. Ambos sofreram a pena ultima e, portanto, condenações idênticas, visto que a morte é sempre a privação da vida. Aquelas vidas, tão diferentes, foram equiparadas, porquanto os tribunais decidiram, igualmente, que deveriam ser suprimidas por ignominiosas. Todavia, de um lado, estava um homem apontado por todos como traidor, acusado, até, de venalidade. Do outro, estava um marechal da França, um dos seus maiores herois, antigo embaixador da própria pátria em país estrangeiro, com a folha de serviços cheia de louvores e o peito constelado de medalhas. Pois ambos foram equiparados! Acrescentou que a paz do Mundo não deve ser amassada com o sangue dos criminosos de guerra. O sangue não é cimento que sirva para fazer a ligação dos individuos e dos povos. É necessário que se procurem novas formas de punir os que tiveram culpas por ocasião da guerra.

Frisou que os criminosos de guerra e os criminosos politicos respondem perante dois tribunais: aquele que os julga logo após o conflito e o «Tribunal da História», que os julga posteriormente. No primeiro julgamento impera a paixão; no segundo reina a imparcialidade, que conduz á verdadeira Justiça. É necessário que as paixões cessem e as dores abrandem, para que a Justiça triunfe. E terminou, exclamando:

—Em cada tribunal onde se julgam crimes emergentes da guerra deveria haver um alto-falante que, continuamente, levasse aos ouvidos dos julgadores os écos do «Tribunal da História»: «Lembrai-vos, julgadores de hoje, de que hei-de julgar, mais tarde, á luz crua e fria dos factos, aqueles que vós julgais agora, na penumbra do ressentimento. Não vos esqueçais de que haveis de ser julgados amanhã, e sobre vós recairá a minha inexorável sentença! Lembrai-vos de que o julgamento do «Tribunal da História não tem recurso; o seu veredicto será eterno!».

Foi lançada à água

uma draga destinada ao porto de Lourenço Marques

HAIA, 11.—A draga «Matola», com motores Diesel, destinada ao porto de Lourenço Marques, foi lançada á água, dos estaleiros navais de Gusto de Slikkerveer, nos arredores de Roterdão.

O ministro de Portugal na Holanda, Fernando Quartin de Oliveira Bastos, e sua esposa, que baptizou o barco, assistiram á cerimónia. «A Matola» mede 67 metros de comprimento por 11,50 de largura e 4,80 de profundidade e a sua capacidade de tonelagem é de 800 metros cubicos.

Outra unidade do mesmo tipo e igual tonelagem, o «Pugue», destinado ao porto da Beira, será lançado em 15 do corrente.—(F. P.).

Reunião de exportadores

para os Estados Unidos

Na Camara de Comércio dos Estados Unidos, realiza-se, hoje, ás 18 horas, uma reunião de exportadores portugueses de vinhos, cortiças e outros produtos, a fim de se elaborar um plano de maior intensificação das relações económicas entre os mercados português e norte-americano e que contribua para a maior introdução dos nossos artigos naquele país.

6 mortos e 34 feridos

num desastre de viação

CASABLANCA, 11—Um camião que transportava 40 operários que trabalham nas obras da base americana de Nouaceur derrapou numa curva quando regressava a Casablanca a grande velocidade. Há 6 mortos e 34 feridos. —(F. P.).

A Conferência de Lisboa *e os riscos sobre o futuro* do exército europeu

(Continuação da 1.ª página)

Até mesmo uma administração apoiada nos partidos do centro, que têm governado a França desde que terminou a guerra, terá dificuldade em conseguir a ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa Europeia. Porém, a emergência dum governo em que possa ser decisiva a influência degaullista ou comunista destruirá os planos para o Exército europeu com a mesma eficácia que se não se tivesse chegado a acordo em Lisboa.

A questão financeira que provocou a queda da administração de Faure estava directamente relacionada com as questões da politica de defesa ocidental.

O esforço de pagar para o programa de rearmamento europeu, ao mesmo tempo que há guerra na Indochina, quis dizer que a crise governamental ocorrida na semana seguinte á Conferência de Lisboa, se bem que ocasionada pelo «deficit» financeiro, suscitou as questões da politica de defesa tanto na Europa ocidental como no Extremo-Oriente.

Se um futuro Governo francês procurará a sério reduzir os compromissos na Indochina ainda não está esclarecido, mas é já evidente que qualquer modificação assinalada na politica francesa do Extremo-Oriente terá repercussões no Congresso dos Estados Unidos. Isto afectará, por seu turno, a atitude dos Estados Unidos para com o auxilio militar á Europa.

O ponto até que a politica interna dos Estados Unidos influenciou, e continua a influenciar, o programa de defesa do Atlantico, foi posto em destaque no comunicado final publicado depois das conversações de Lisboa.

A decisão de declarar que as potências ocidentais teriam 50 divisões em estado de apropriada preparação em fins de 1952, em vez de se afirmar que cerca de metade desse numero estaria em estado de preparação combativa nessa data, foi largamente criticada na Imprensa europeia como sendo uma transigência para com a opinião norte-americana.

Durante algum tempo salientou-se que qualquer malogro em pôr em vigor os actuais planos para a criação da Comunidade de Defesa da Europa abalaria gravemente a confiança dos Estados Unidos na politica global do Pacto do Atlantico e daria um estimulo vital ao isolacionismo precisamente no ano das eleições presidenciais.

Consequentemente, as politicas internas da França e dos Estados Unidos nas próximas semanas são susceptiveis de reagir uma contra a outra fazendo deste modo perigar mutuamente o resultado dos planos do Exército europeu.

O mesmo acontece em relação á posição parlamentar na Alemanha ocidental, onde a ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa Europeia é contrariada por muitas condições e o Partido Socialista, na oposição, comprometeu-se a alijar a carga dos actuais planos, se subir ao Poder.

Mesmo na Grã-Bretanha, onde este assunto especial é menos agudo—visto que o Governo britanico não está primariamente interessado em promover a constituição do Exército europeu, tal como acontece com a Administração norte-americana nem se comprometeu a ser membro desse Exército — a oposição parlamentar aos acordos de Lisboa aumentou durante a semana passada.

O Partido Trabalhista pediu um dia de debate para os acordos aceites em Lisboa sobre a forma da Comunidade de Defesa Europeia, com a intenção de atacar o Governo por não contribuir com tropas britanicas para a nova organização.

Embora esta situação, contrariamente ao que acontece em França, Alemanha e Estados Unidos, não atinja, segundo se calcula, as propostas do Exército europeu a fundo, verifica-se ser bastante sintomática a maneira como o debate passou do campo internacional para o campo da politica interna. O Exército europeu não está evidentemente em perigo por esta decisão do Partido Trabalhista britanico. Porém, qualquer questão da Grã-Bretanha se tornar membro do Exército europeu nesta altura envolveria uma nova redacção das propostas presentes combinadas e não seria provavelmente bem recebida pelos principais promotores do Exército europeu.—(R.).

O optimismo de Lester Pearson

WASHINGTON, 11 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, esteve ontem em conferência com o secretário de Estado, Dean Acheson, por mais duma hora. No fim da entrevista disse aos jornalistas que o Conselho dos Suplentes da N. A. T. O. tomaria em breve, segundo todas as probabilidades, uma decisão para a escolha do secretário-geral daquele organismo, que o Governo canadiano tenciona continuar a atribuir verbas para auxílio ao estrangeiro, mas que a cifra de 360 milhões citada em recentes informações da Imprensa era um quantitativo hipotético: que o acordo relativo á comunidade da defesa europeia implica a participação da Alemanha, o que é um «resultado muito importante». Quanto ao numero de 50 divisões, adoptado pela Conferência de Lisboa como o das forças de que a comunidade da defesa europeia deverá dispor até ao fim do ano, Lester Pearson declarou: «Não creio que seja exagerado o optimismo manifestado a respeito dos resultados da Conferência de Lisboa».—(F. P.).

Não pede louvor

quem o merece.

Homenagear os simples, um acto da maior justiça.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Há 30 anos

Uma profecia de actor

Em 11 de Março de 1922 o «Diário de Lisboa» escrevia:

«Na Garrett um grupo de artistas e escritores novos ofereceu uma ceia a Lugué Poë, criador da «Maison de l'oeuvre», e director da companhia Pierat. Com excepção de Augusto Pina, comissário do Governo no Nacional, são tudo pouco mais que rapazes. Irreverentes. (Então). Almada Negreiros veste «smoking» e traz um barrete de campino—para dar ambiente. Leu a sua *Histoire de Portugal por coeur*, que o obrigou a perder o ar *blasé* que o distingue. Aos brindes, em camaradagem, Lugué Poë afirmou: «A Europa ou se salva por intermédio da geração que fez a guerra, a geração até aos 30 anos, ou tem que esperar a salvação do outro lado do Atlantico...». Entre a assistência viam-se André Brun, Eduardo Viana, João Ameal, António Ferro e José de Bragança—falaram estes dois—, Afonso de Bragança, Erico Braga, Silva Passos, José Pacheco, etc., etc., e uma linda rapariga: Maria Sampaio».

Tragédia num lar português

na América do Norte

GLOUCESTER, 11.—No Addison Gilbert Hospital faleceu Maria Carrancho, de 21 anos, que fora ferida, há dias, por seu pai, Manuel Carrancho, que se suicidou em seguida. No próprio dia do incidente falecera Leonor Carrancho, de 29 anos. A terceira filha do suicida, Natália Carrancho, encontra-se internada no mesmo hospital e em perigo de vida.—(ANI).

O Papa recebeu hoje

D. Juan de Bourbon

CIDADE DO VATICANO, 11.—O Papa recebeu hoje em audiência particular, com as honras devidas á sua categoria, o pretendente ao trono de Espanha, D. Juan de Bourbon, acompanhado por sua esposa e pelos membros da sua comitiva.—(F. P.).

Publicações

«Lisboa — Oito Séculos de História»

Saiu o fasciculo 14.º da monumental obra «Lisboa—Oito Séculos de História», dirigida pelo ilustre olisipógrafo Gustavo de Matos Sequeira e editada pela Camara Municipal. Completa-se, no tomo agora aparecido, o capitulo intitulado «De 1580 a 1640», da autoria do eminente historiador prof. Queirós Veloso, e inicia-se o que se ocupa de «Lisboa na Restauração», redigido pelo distinto investigador e académico Gastão de Melo de Matos.

O fasciculo 15.º deve aparecer muito brevemente, regularizando-se, então, a publicação desta obra, que tem sido recebida com o maior interesse pelos estudiosos do passado citadino.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Ainda há poucos dias terminou a distribuição de um fasciculo desta grande obra cultural e já se anuncia a aparição de mais outro belo numero, o n.º 290 da série, que é o segundo do 25.º volume, actualmente em publicação. Muitos artigos notáveis poderiamos citar, de um valioso grupo de colaboradores, mas limitamo-nos a destacar os que se referem a renascença, renascimento, renda, rendimento, renegados, Reno, renovação, renuncia, reóbio, reordenação, reparação, repercussão, repetição, réplica, etc., etc.

É sempre um acontecimento a aparição de mais um fasciculo desta obra incomparável e mais um altissimo serviço que presta á cultura nacional a Editora Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, que mantém em vigor as suas modalidades de venda por assinatura e por pagamentos suaves, desta monumental realização, modalidades sobre as quais elucida quem se lhe dirija por postal ou pelo telefone 26452.

ENSINO PRIMÁRIO

ficou deserto o concurso para a construção duma escola

ALCÁÇOVAS, 10.—Ficou mais uma vez deserto o concurso para a djudicação da empreitada para a construção de um edifício com quatro salas, nesta vila. E' já a quinta vez que isto acontece, o que é de estranhar, por se saber terem sido arrematadas outras construções similares em localidades bem difíceis de acesso e aquisição de materiais de construção.

Récitas escolares

SANTA CRUZ DO DOURO, 10.—As professoras da escola de Couvelas promoveram duas récitas escolares, com o fim de obter donativos para assistência ás crianças pobres. As festas foram muito concorridas, tendo rendido quantia apreciável para o fim a que se destina.

INCÊNDIO NUMA EIRA

ALCÁÇOVAS, 9.—Numa herdade da vizinha vila de Viana do Alentejo, denominada «Água de Peixe», declarou-se violento incêndio numa eira situada perto do «monte» de habitação, que esteve em risco de ser devorado pelas chamas. Foram chamados os bombeiros de Évora, os quais se não fizeram esperar e conseguiram extinguir, embora com certa dificuldade, o fogo que chegou a ter proporções alarmantes. Os prejuizos, que não estão cobertos pelo seguro, são importantes.

TAUROMAQUIA

Touros de morte em Luanda

LUANDA, 11.—Com uma enchente efectuou-se a primeira corrida de touros de morte nesta cidade. D. Francisco de Mascarenhas foi ovacionado nos seus dois touros, e os «diestros» espanhois Julian Marin, «Niño de la Palma» e Isidro Marin mataram seis com grande exito, cortando orelhas e rabos. No próximo domingo, 16, são os três repetidos noutra corrida pela qual lavra grande entusiasmo.—(E.).

Tenta duma ganaderia

Terminou ontem a tenta de oitenta bezerras da ganaderia do sr. Samuel Santos Jorge, com bom apuramento de bravura e acusando a caracteristica suavidade na capa e na «muleta». Entre vários toureiros, portugueses e espanhois, destinguiu-se o novilheiro português Francisco Mendes, confirmando as suas grandes qualidades e o seu progressivo desenvolvimento.

Mocidade Portuguesa

«Chama de Maio»

O Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa promove este ano, pela quinta vez, o torneio literário «Chama de Maio», dividido em secções de poesia, teatro e ensaio, agrupando-se os concorrentes em duas categorias, designadas, respectivamente, por A (dos 14 aos 17 anos) e B (dos 18 ao 25 ano), a fim de facilitar a mais justa apreciação dos trabalhos enviados.

Os vencedores da categoria A terão direito a um prémio no valor de 800$00; para os mais velhos (categoria B) o primeiro prémio será no valor de 1.000$00, podendo o juri atribuir, em cada categoria e em cada secção do torneio, menções honrosas não superiores a seis.

Através da sua Direcção dos Serviços Culturais, o Comissariado Nacional da M. P. prestará aos interessados todos os esclarecimentos necessários.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 11.—Sacrificado aos trabalhos de urbanização em curso nas imediações do Estádio 28 de Maio, acaba de ser demolido o antigo restaurante do parque da Ponte, estabelecimento tipico, especialmente preferido pelas figuras da boémia braguesa, desde meados do século passado, época da sua fundação.

—Estão a decorrer as tradicionais solenidades da Quaresma, constituidas, por enquanto, por lausperenes, via-sacras e conferências, em diversos templos. Brevemente será publicado o programa definitivo das grandes festas da Semana Santa.

—Na freguesia de Ferreiros, quando o menor de 8 anos Manuel de Sá Pereira, filho de José de Sá Pereira e Ana Dias de Sá, atravessava a linha férrea, em direcção a um estabelecimento, onde ia comprar vinho, foi colhido pelo comboio, tendo morte instantanea. O maquinista não se apercebeu do acidente.

O regime das exportações

A direcção da Associação Comercial de Lisboa dirigiu ao sr. presidente do Conselho de Ministros uma exposição, analisando as consequências do decreto-lei n.º 38.659 na exportação portuguesa, e apresentando diversas sugestões para se atenuarem as suas repercussões sobre as actividades a ela ligadas.

O estudo das características

dos produtos lácteos nacionais

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte portaria:

«Convindo que se definam quais as caracteristicas a que devem satisfazer os produtos lácteos de fabrico nacional: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Economia, nomear a seguinte comissão para estudar aquelas caracteristicas, devendo os resultados do seu trabalho ser apresentados no mais curto prazo de tempo compativel com a importancia do assunto e afazeres normais dos comissionados: presidente, dr. Anuplio Correia y Alberty, inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários; vogais, engenheiro agrónomo Vasco Canhoto Vidal, estagiário de 1.ª classe do quadro do pessoal técnico da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; dr. José Januário Alves de Oliveira, técnico do Laboratório Central de Patologia Veterinária; dr. Fernão Mira Marques de Abreu, técnico da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; e engenheiro Alexandre Aranha Furtado de Mendonça, como representante da industria de lacticinios. Em caso de necessidade, será adstrito á comissão o dr. Teodósio Marques Antunes, técnico especializado em lacticinios da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários».

O tempo e a agricultura

Bom aspecto das searas e arvoredo

ALCAÇOVAS, 11.—Este mês de Março parece querer desmentir os aforismos a seu respeito, apresentando-se engalanado com as brilhantes vestes estivais. As searas e o arvoredo têm já um aspecto que nos fazem lembrar o viçoso mês de Abril. As chuvas, que em toda esta região cairam abundantemente no mês de Janeiro, provocaram o desenvolvimento activo da vegetação. As searas requereram a indispensável monda para que se não vissem assoberbadas pelo cizirão e outras ervas daninhas.

Falta de pastos

SANTA CRUZ DO DOURO, 10.—O tempo, que se tem mantido prolongadamente seco, apoquenta os lavadores, que se vêem em dificuldade para alimentar os gados. Oxalá, como parece, um periodo de chuvas venha dissipar esses receios.

Estrada em mau estado

REGUENGOS DE MONSARÁS, 10.—Encontra-se em pésimo estado de conservação e querida, portanto, do indispensável conserto, a estrada que liga esta vila á freguesia de S. Pedro do Corval (antiga Aldeia do Mato), pela qual circula uma carreira de camionagem de serviço publico e que dá acesso á histórica vila de Mnosarás, de importantes monumentos e panorama grandioso que, só talvez por via disso, não é hoje entre nós uma localidade francamente aberta ao turismo.

VIDA MUSICAL

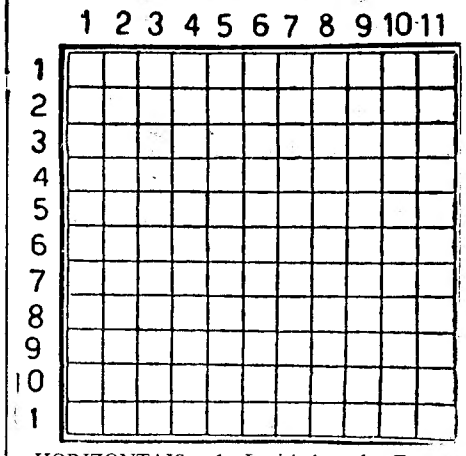
Sessão de discos

Amanhã, pelas 18 horas, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências, realiza-se mais uma sessão de discos da série «Evolução da Sinfonia», dirigida por Joly Braga Santos. A sessão é organizada em colaboração com a Juventude Musical.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 553



HORIZONTAIS: 1—Legislador de Esparta que viveu no século IX A. C. Gracejas. 2—Libertino. Proferirá. 3—Obstáculo. Malogras. 4—Simbolo quimico do érbio. Caixões funerários. 5—Que tem cor carregada. 6—Simbolo químico do ouro. Alternativa. Simbolo químico do neon. Abreviatura de item. 7—Boda. 8—Fizeram. 9—Cidade de Espanha, pátria de S. Teresa. Idem (abrev.). Nota de Musica. 10—Solicito. Bolor. 11—Empregue. Mata.

VERTICAIS: 1—Generoso. Sapo do Amazonas. 2—Prefixo de negação. Acusado. Eternidades. 3—Em companhia de. Requere com império. 4—Metal simples, branco como a prata e combustivel. Anel de cadeia. 5—Chefe etíope. Em tempo algum. 6—Simbolo químico do gadolínio. Antigo nome da nota musical dó. De outro modo. O mais. 7—Que abunda em granito. 8—Rio da Russia. Escapam. 9—Escarneceras. Céu. A m'm. 10—Cóleras. Passadas. 11—Saudáveis. Nome da bomba que foi uma das grandes descobertas da ultima guerra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 552

HORIZONTAIS: 1—Borba. Crato. 2—Suar. Aero. 3—Encelam. 4—Mula. Tupi. 5—Avantajaria. 6—Sá. Ai. Er. Os. 7—Iscaram. 8—Cid. III. Iam. 9—Evora. Cardo. 10—Santola. 11—Ocaso. Serpa.

VERTICAIS: 1—Amas. Ceto. 2—Os. Uva. IV. 3—Ruela. Idosa. 4—Bananas. Rãs. 5—Arc. Ticiano. 6—Eia. Aí. 7—Cal. Jericos. 8—Reatara. Ale. 9—Armur. Mirar. 10—Tó. Pio. Ad. 11—Pias. Mora.

VIDA MUNDANA

ENG.º TITO DE MORAIS

Seguiu para Luanda o eng.º Manuel Tito de Morais, que teve a atenção, que agradecemos, de nos deixar os seus cumprimentos de despedida.

IMPRENSA

«Democracia do Sul»

Vai assumir a direcção do diário regionalista «Democracia do Sul», de Evora, o sr. dr. João Leitão da Silva, advogado naquela cidade.

COMARCA DE LISBOA

4.º JUIZO CIVEL

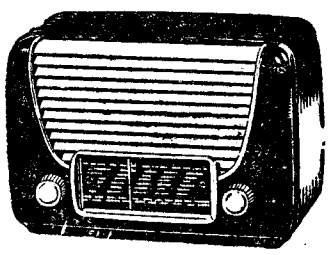
ANUNCIO

Pela 3.ª secção deste Juizo e na execução sumária que Maximiano Paulo, Limitada move a José Ferreira e á Sociedade Comercial Bazilio Pereira, Limitada, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando o dito executado José Ferreira, morador que foi na Travessa do Cabral, 29, 1.º, desta cidade e agora em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, pagar á exequente a quantia de 561$00, titulada por extracto de factura, custas e mais despesas, ou nomear bens á penhora sob pena de se devolver esse direito á exequênte e seguir a execução seus termos ulteriores.—Lisboa, 23 de Fevereiro de 1952.

O Juiz de Direito
Augusto Cesar Raposo Junior
O chefe de secção
Joaquim Augusto Monteiro Filipe

O FRIGORIFICO PARA TODA A VIDA

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

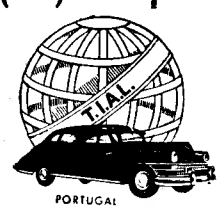


Mod. 251 Esc. 1.780$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.da



Automóveis de luxo (Sem Distintivo)

Automoveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos.
Pessoal competente — Serviço permanente
ESCRITÓRIO e GARAGEM:
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo)—Telefone: 52397

Reinaldo Romaguera de Castro Gomes

FALECEU

Seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Reinaldo Romaguera de Castro Gomes

FALECEU

REINALDO ROMAGUERA DE CASTRO GOMES & C.ª participa o falecimento do seu sócio-gerente Reinaldo Romaguera de Castro Gomes, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da igreja de S. Domingos para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

SRS. FEIRANTES

Não esqueçam que a C. P. tem á venda bilhetes em 2.ª e 3.ª classes, a PREÇOS REDUZIDOS Para as estações que servem os principais *MERCADOS* do País.

COLMEIAS POVOADAS
COM NÚCLEOS
REVERSÍVEL, RÚSTICA, PRÁTICA, LANGSTROT E ROOT STANDARD
INSTALA:
CAMPOS PEREIRA
APICULTOR
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos

SIPE

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital realizado 1.500.000$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a assembleia geral ordinária dos accionistas para o dia 27 de Março corrente, pelas 15 e 30 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar as contas, balanço e relatório da administração e parecer do conselho fiscal;

2.º—Eleger os corpos administrativos da Sociedade.

Dafundo, 11 de Março de 1952.—O Presidente da Assembleia Geral, *Joaquim Celestino da Gama Alves.*

Quando se barbear use

NIVEA

o creme que torna a pele macia e facilita o corte dos pêlos

À VENDA EM TODA A PARTE
PREÇO DESDE 7$50

DEPÓSITO:
Pestana & Fernandes, Lda.
R. dos Sapateiros, 39 – Lisboa

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE
S. A. R. L.

AVISO CONVOCATÓRIO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, para reunir no dia 26 do corrente, pelas 15 horas, na sede da mesma, Campo Pequeno, 21-1.º, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 1951.

Os senhores accionistas que desejarem fazer-se representar na Assembleia Geral por outros Accionistas em quem deleguem os seus poderes por procuração deverão, nos termos do Art.º 14.º e seu parágrafo dos Estatutos, remeter a esta Sociedade essas procurações até três dias antes do designado para a Assembleia.

Os possuidores de títulos ao portador, para poderem tomar parte na Assembleia Geral, deverão depositá-los, nos termos do Art.º 10.º dos Estatutos, com a antecedência de oito dias da data fixada para a Assembleia Geral.

Lisboa, 5 de Março de 1952.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Pela Companhia Eléctrica das Beiras
a) *Paulo Menano*

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES
em 20 de Março — Viagem inaugural
Para: RIO DE JANEIRO e SANTOS
em 3 de Maio—31 de Maio e 28 de Junho

N/V «SERPA PINTO»
Para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal
em 11 de Março
em 20 de Abril

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 e 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª classe a preços reduzidos.

COMARCA DE LISBOA

4.ª Vara Civel
ANUNCIO

Por esta Vara e cartório da 1.ª secção, correm seus termos uns autos de execução com processo ordinário, por crédito hipotecário que Ilda Lopes Ferreira, viuva, doméstica, moradora na Travessa do Guarda-Mór, n.º 40, 1.º, dt.º, move contra Maria Carvalho dos Santos Costa, viuva, proprietária, moradora na Travessa do Noronha, n.º 24, r/chão, ambas desta cidade, e neles correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo 865.º do Código de Processo Civil.

Lisboa, 8 de Março de 1952.

O Chefe da 1.ª secção,
Timóteo dos Santos Caramelo

Verifiquei:—O Corregedor do Civel
Alvaro Eurico Lopes Cardoso

COMARCA DE LISBOA

3.º JUIZO CRIMINAL
ANUNCIO

No 3.º Juizo Criminal de Lisboa pelos autos de execução de sentença por perdas e danos em que é exequente a Corporation Internacional de Philatelie «Corimphila», com sede em Zurique-Suiça e executado António Pimentel Saraiva, solteiro, maior, que teve a sua ultima residência no Pôço do Borratem, 4, 1.º andar, desta cidade, actualmente prêso em cumprimento de pena, correm éditos de 20 dias, citando os crédores desconhecidos, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1952.

Pelo Chefe da Secção de Processos
José dos Reis

O Corregedor do Crime
Fernando Lucena e Vasconcelos

SEJA PRÁTICO

A C. P. tem á venda para utilização dos seus *ASCENSORES* da estação de Lisboa-Rossio, cadernetas de 25 bilhetes ao preço de
ESC. 7$00

PREMIUM GRADE

Classificação adoptada oficialmente pelo «AMERICAN PETROLEUM INSTITUTE» (A. P. I.) para os óleos lubrificantes de alta qualidade que possuam COMPROVADA RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO

Para a determinação das características «ANTI-OXIDANTES» e «ANTI-CORROSIVAS», segundo as normas do «Coordinating Research Council» (C. R. C. L. 4-545), o ensaio de garantia do

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

foi feito num aparelho «UNDERWOOD», num motor «LAUZON» **(prova de 100 horas)** e, depois, confirmado num motor «CHEVROLET» dos laboratórios da «LUBRIZOL CORPORATION», de Cleveland (Ohio).

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES	**PRESIDENTE PERON**	a 25 de Março
	EVA PERON	a 15 de Abril
	17 DE OCTUBRE	a 6 de Maio

para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

PAQUETES	**17 DE OCTUBRE**	a 22 de Março
	PRESIDENTE PERON	a 12 de Abril
	EVA PERON	a 3 de Maio

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

Leiam amanhã

sempre **fixe**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

NO TEMPO DO SOCO...

Desde miudo que trazemos agarrados aos olhos a visão dos largos horizontes da América Ocidental, das suas encostas plácidamente onduladas e das suas planicies vastas. Foi diante desses ambientes, tantas vezes reproduzidos através duma fotografia dura e amarelada, batida de luz crua que todos nós recebemos as primeiras sensações cinematográficas, isto é, o nosso baptismo de cinema. Aqueles cenários bravios ou calmos ocuparam a nossa imaginação infantil, fácil de contentar, com a visão de aventuras fabricadas em série, como os automóveis e as latas de sardinha...

Diz-se que o egoismo humano fácilmente esquece os prazeres antigos, mas nós nunca nos cansaremos de recuar no tempo para desenterrar recordações e pormenores da época em que os filmes se chamavam fitas. Temos, mesmo, pelos filmes de «cow-boys» o respeito que merecem, porque eles são os mais respeitáveis e caracteristicos do repertório cinematográfico, com todo o seu cortejo de ranchos cubiçados, raparigas audaciosas, galãs oportunos e malfeitores de aspecto tenebroso...

Que admirável expressão de ar livre, que amplitude de liberdade, que larga visão de horizonte têm essas peliculas, em que há alegria de viver, em que se sente a soberania esplêndida da Natureza, com paisagens bucólicas, largamente saudáveis, fartamente arborizadas a que não falta frescura de águas, animadas pela decoração movediça e grandiosa dos rebanhos imensos e das manadas doceis e tranquilas! Jamais poderemos esquecer todas essas violentas façanhas, apesar de repetidas, com as migrações de gado, com as correrias e tiroteio através das perdidas extensões californianas ou das pradarias do Texas. Os mesmos moldes clássicos das arcaicas galopadas e emboscadas. O mesmo espirito heroico, cheio de «panache», que levou os «cow-boys» áquela guerra, sempre bela e sempre boa, movida por ideais colectivos respeitáveis. Nos seus gritos caracteristicos que têm semelhança com os do Tirol, porque encontram o mesmo éco das montanhas, deparamos com a repetição da mesma luta pela vida que assumiu durante meio século as proporções dum campeonato soberbo. Não estão a ver os episódios desse ciclo violento, com os seus pioneiros duma civilização—homens que fuzilavam á luz do dia, a peito descoberto, com uma serenidade impressionante? Como nos sentimos voltar aos tempos das nossas leituras fáceis, ávidas de emoção, com herois que subiam e desciam ladeiras empinadissimas, que mais pareciam paredes, ou nos arrebatavam pondo-nos o coração aos pulos, quando rolavam no pó, em terrivel luta, á beira do abismo!

Estamos vendo todos os herois da nossa meninice, peles vermelhas de nomes estranhos e policromados, pesquisadores de ouro, pioneiros da mala-posta ou das linhas ferreas—toda uma eixstência de epopeia e que nos faz saudades dos tempos em que o soco ainda valia alguma coisa. Quando quiserem regressar aos tempos da escola, não hesitamos: os filmes de «cow-boys» poderão dar-nos alguns minutos de felicidade nestes tempos bem diferentes que acarretaram o declinio do «cow-boy», hoje um homem como outro qualquer, capaz de usar gases lacrimogéneos contra os rivais, dinamitando pontes, utilizando todos esses recursos que desgostariam os «rapazes» da época do soco e da briga do botequim de portas de molas...

AUGUSTO FRAGA

IMAGEM DA SEMANA

Estamos á espera do primeiro filme de Yvonne de Carlo feito em Inglaterra e que a critica recebeu com evidente entusiasmo. Fixem o titulo «Hotel Sahara» e, depois, admirem a indiscutivel beleza da que todos consideram uma verdadeira estátua de carne.

EXITO

teatro • cinema • radio

INFELIZ BALANÇO
de Punta Del Este

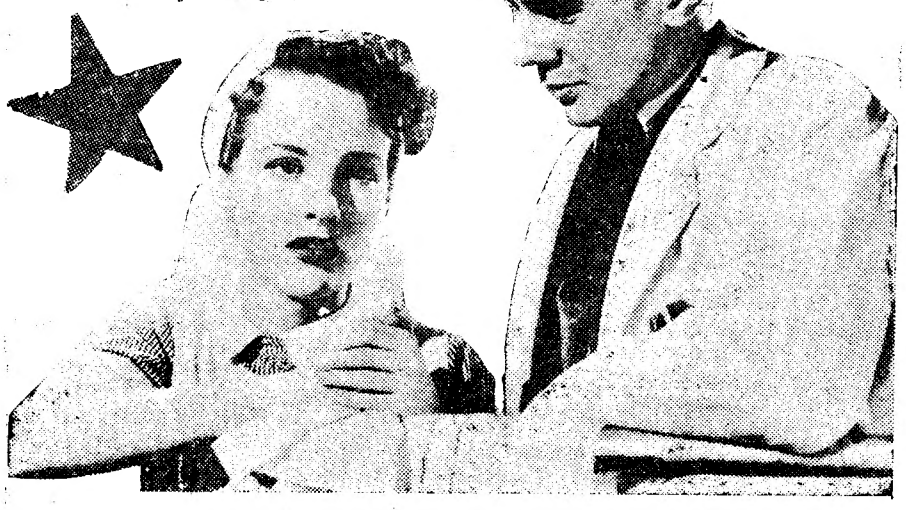
Não resultou muito feliz o Festival de Punta Del Este, espécie de edição uruguaia dos certames cinematográficos europeus. Não trouxe troféus, nem galardões, nem nada, porque, ao que parece, os produtores americanos não gostavam muito que eles fossem levados pelos italianos e franceses, como sucedera no ano anterior. Tudo se resumiu, assim, á exibição de peliculas, mais ou menos interessantes, diante de um publico pouco propicio.

Segundo as nossas informações, Japão, Itália e Suécia teriam saido, provávelmente, vencedores no caso de haver recompensas. O ultimo filme de De Sica, «Umberto D» despertou calorosos elogios, sendo considerado como a melhor produção americana «Louisiana Story», pelicula póstuma do grande director Robert Flaherty.

Campeões de bilheteira

Nos Estados Unidos, foram os seguintes os filmes que obtiveram as melhores receitas no mês de Janeiro: «Quo Vadis», «I'll see you in mye dreams», «My favorite Spy», «Distant Drums» e «Double Dynamite».

O cinema inglês ganha personalidade e conquista uma posição de relevo no ambiente descontrolado da produção de Hollywood. Sério, honesto, valorizado por uma técnica que melhora dia a dia e por uma representação deveras invulgar, cada filme britanico constitui um espectáculo que agrada sob todos os angulos, como essa obra de invulgar classe que é «Homens de Bem».



VARIEDADES

Buster Keaton, um dos grandes cómicos do velho cinema, tem um papel de escassa importancia no novo filme de Charlot «Simelights». Afastado um pouco do cinema, o famoso Pamplinas tem-se dedicado, ultimamente, á televisão.

—Glória Swanson assistiu, recentemente, a uma festa no Waldorf Astória, de Nova York, a favor da luta contra o cancro, e andou sempre guardada por um grupo de policias. E' que se apresentou com o vestido mais caro do Mundo, feito com cem mil pérolas avalliadas em cem mil dólares cada uma delas. Esse vestido era propriedade do Imperial Pearl Syndicat, que o ofereceu a uma instituição que se dedica ás investigações do cancro.

A passagem do segundo aniversário do São Jorge veio pôr em evidência a actividade do seu administrador, Geoffrey Foster, que, tão inteligentemente tem orientado aquela magnifica sala de espectáculos, dedicando especial cuidado á selecção dos seus programas e buscando sempre uma oportunidade de servir o cinema nacional com a revelação de alguns dos nossos melhores filmes. Aqui fica a nossa homenagem ao labor de G. Foster, que, tão rápidamente, soube aclimatar-se aos gostos e preferências do publico português, conseguindo, ainda tornar-se um amigo de cada um dos colaboradores que o rodeiam.

HOLLYWOOD

PARA QUEM FORAM
os «Henriquetas...»

Esther Williams e Allan Ladd foram os favoritos dos correspondentes da Imprensa estrangeira em Hollywood. Por isso lhes foram entregues os «Henriquetas», réplica ao famoso Oscar instituido pela Academia. Os artistas que se seguiram na ordem de preferência foram: Leslie Caron, Tony Curtis, John Derek, Mitzie Gaynor, Marilyn Monroe e Patricia Wymore. As peliculas mais destacadas são: «A place in the Sun», «Um americano em Paris», «Bright Victory» e «Decision Before Dawn». Cecil B. de Mille mereceu uma especial referência como «mestre universalmente reconhecido da arte cinematográfica». Jane Wyman foi saudada pela sua mensagem ás mulheres do Mundo em «Veu Azul», e Bob Hope homenageado pela «sua devoção á causa da liberdade das nações e pela utilização do riso como meio de fortalecer a união entre os povos».

O filho fará o papel do pai

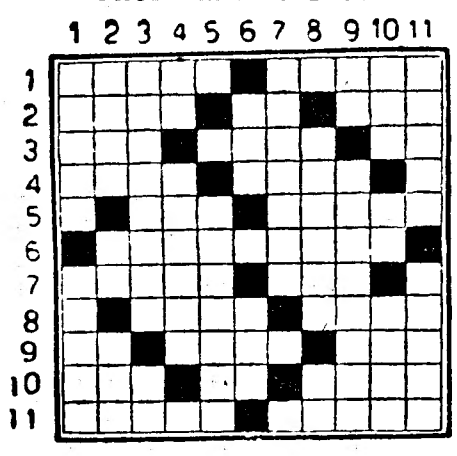
Todos se recordam, com certeza, de Will Rogers. Além de estupendo manipulador do laço de «cow-boy», era um notável actor e humorista, que se celebrizou no cinema, principalmente, pela sua criação em «Um «yankee» na corte do rei Artur».

Will Rogers, que faleceu há alguns anos, vai ser evocado no cinema através de uma biografia a sair dos estudios de Hollywood com o próprio filho do biografado no papel do protagonista.

Sua esposa, porém, será personificada por Lane Wyman.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3404



HORIZONTAIS: 1 — Tira. Nome de um mês. 2—Bom. Apelido. Ruído. 3—Nome que vulgarmente se dá ao combóio expresso de Paris. Pronome indefinido. Pronome pessoal. 4—Estimes. Normas. 5—Artéria. Encolerizada. 6—Moderada. 7—Árvore leguminosa. Sapo do Amazonas. 8—Nome de uma das maiores actrizes francesas já falecida. Ave de rapina. 9—Aqui. Divisão de uma casa. Nome de mulher bíblica. 10—Nome de mulher. Falsa. Transpiração. 11—Resmunga. Pára.

VERTICAIS: 1—Portuguesas. Nome de um dos ultimos reis da Suécia. 2—Peixe escômbrida do Algarve. Símbolo químico do tálio. Divisão do tempo. 3—Siderais. Carta de jogar. 4—150 em numeração romana. Perdias. 5—Apanhava coisa atirada. 6—Cloreto de sódio. Fila. 7—Ilha portuguesa do Atlantico e uma das mais formosas do Mundo. 8—Encolerizara-se. No caso de. 9—Reis. Membros de uma seita hebraica oposta aos fariseus. 10—Preposição. Oferece. Princípios. 11—Nome de uma letra grega. Mentira.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3403

HORIZONTAIS: 1—Trofa. Essas. 2—Rês. Narra. 3—Eu. Acres. 4—Ora. Ris. 5—Tiara. Mata. 6—Restássemos. 7—Anta. Talos. 8—Sia. Mal. 9—Forma. Si. 10—Loção. Ais. 11—Arara. Sarça.

VERTICAIS: 1—Três. Rás. Há. 2—Réu. Ténia. 3—Os. Lista. Lá. 4—Ata. Fôr. 5—Ancora. Moca. 6—Arrastara. 7—Érea. Salmos. 8—Srs. Mel. 9—Sá. Ramos. Ar. 10—Ritos. Sic. 11—Só. Sãs. Lisa.

GRAVATAS
DE SEDA NATURAL
ITALIANAS, SUIÇAS, INGLESAS E FRANCESAS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—105

«SOUND RADIO» é um auto-rádio de grande classe. O modelo SR 111 possui 8 válvulas miniatura, capta ondas médias e ondas curtas de 19 a 60 metros sendo estas desdobradas em duas escalas.

6 ou 12 Volts—Esc. 2.500$00

Representantes e distribuidores exclusivos:
S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefones 46626 e 51722

DINHEIRO
Azevedo, Pinho & Jesus, L.da
Rua Arco Bandeira, 115, 1.º-E.
Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, roupas, etc.

O PORTO pelo telefone

Uma quadrilha especializada em sucatas

PORTO, 11.—No passado dia 6 foram capturados, no interior do prédio n.º 103, da Rua General Torres, em Gaia, o fundidor Rudolfo Luís Reis de Sousa, casado, de 24 anos, sem morada certa e o picheleiro Narciso Peixoto Fontes, de 22 anos, morador na Travessa da Monteira, 77, e que ali entraram por meio de escalamento. Interrogados na secção de Justiça da Policia de Segurança Publica confessaram que era a sétima vez que entravam no referido prédio, e que tinham praticado diversos furtos de cobre, chumbo, zinco, e de vários objectos, tendo por companheiros nas proezas o picheleiro José António Godinho Guimarães, residente no mosteiro da Serra do Pilar, em Gaia, e o trolha António dos Santos Teixeira, morador na Travessa da Monteira, 139, os quais também foram capturados.

Os artigos furtados foram vendidos em diversos estabelecimentos de sucatas, sendo a maior parte liquidada na Travessa do Grande Hotel, 22, onde o Guimarães «negociava» tudo que lhe fosse possivel roubar.

Os larápios partiram ainda louça sanitária e danificaram as portas, soalho, paredes e até o telhado do prédio, sendo os prejuizos calculados em mais de 30 contos.

No decorrer dos interrogatórios, confessaram também que, há cerca de um mês, furtaram um portão de ferro fundido, numa propriedade da Rua do Campo Alegre, que partiram em bocados, vendendo-o para sucata num estabelecimento da Rua de Serralves, 475.

Guarda-livros gravemente atropelado

Na rotunda do Castelo do Queijo, ao saltar de um «eléctrico» para apanhar um outro, foi gravemente atropelado por um terceiro, que vinha em sentido contrário, o guarda-livros António da Silva Pires, de 32 anos, casado, residente na Rua de França Junior, 534, em Matosinhos.

A vítima foi conduzida ao hospital de Santo António, onde ficou internada, devido á gravidade dos ferimentos recebidos.

Alfandega do Porto

Na Alfandega do Porto foi inaugurada uma cantina para fornecimento de refeições económicas a todo o pessoal. A cozinha e duas amplas salas estão apetrechadas com todos os requisitos indispensáveis, cabendo a sua execução, na sua quase totalidade, ao pessoal das oficinas da Alfandega, sob a orientação do sr. Ribeiro da Costa, secretário da comissão administrativa, a quem se deve o novo refeitório.

Comandante Henrique Tenreiro

No avião da carreira, chegou esta manhã a Pedras Rubras o comandante Henrique Tenreiro, que acompanhado pelo chefe do distrito dr. Braga da Cruz se dirigiu á Póvoa de Varzim, a fim de verificar o andamento das obras em curso, destinadas a pescadores daquela vila.

Abusou da liberdade...

Quando tentava burlar um indivíduo com o pretexto de lhe aranjar um emprego, com bom ordenado, foi preso, na Avenida da Republica, em Gaia, Moisés da Silva, morador em Jovim, Gondomar, que gozava de liberdade vigiada.

Sessão camarária

Na sessão da Camara Municipal que se realiza esta tarde será submetida á aprovação da vereação um contrato com o eng. Botelho de Sousa para estudo e instalação eléctrica de iluminação, instalação acustica, ventilação e aquecimento do novo palácio da Cidade, e ainda um contrato com «Interpore» para a adjudicação do fornecimento das bancadas destinadas ao mesmo palácio.

A vereação apreciará também uma solicitação a enviar ao ministro do Interior para a promulgação de um decreto que autorize a Camara a considerar feriado municipal o dia 24 de Julho.

Falecimento

Numa casa de saude desta cidade, faleceu a proprietária D. Maria Eduarda Alves da Silveira, que contava 78 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Lopa, e está a cargo da Companhia Funerária.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Uma massa de ar humido instável, transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste da Peninsula Ibérica, e o sistema frontal que se estende ao longo da costa portuguesa, originam céu encoberto, chuva e ventos moderados dos quadrantes de Sul.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto; vento moderado predominando de Oeste; aguaceiros. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 16º,4; minima, 13º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º; minima, 7º,9.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O Compositor da Semana: Respighi; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Musica e palavras», programa de Francisco Mata; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Musica coral-sinfónica; 22 e 35, Musica de tecla; 23, Musica de camara; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, «Palavras cruzadas», em colaboração com o «Diário de Lisboa»; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 30, «Flecha de ouro»; 22, «Boletim do ar»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, «Crítica de cinema», por Mário Alves; 20, Musica ligeira sinfónica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Recital com a colaboração da Associação dos Alunos do Conservatório Nacional; 20 e 35, Musica das Américas; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«Frei Luís de Sousa»
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua amante esposa».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».
TIVOLI—«Escandalos na Riviera».
S. LUIS—«Cuidado, rapaz!».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—«Marco António e Cleópatra»
MONUMENTAL—«Algemas de cristal».
S. JORGE—«Homens de branco».
TRINDADE—«Alvorada negra».
ODÉON e PALÁCIO—«O filho da selva».
CAPITOLIO—«Abnegação heroica».
OLIMPIA—«A teia de aranha».
TERRASSE—«O véu azul».
LYS—«Saltimbancos».
REX—«Os alegres namorados».
JARDIM—«Retrato da vida».
PROMOTORA—«O caso Molly X».
BELEM-JARDIM—«Falsário n.º 880».

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas receberam-se esta tarde propostas para a adjudicação dos trabalhos de reparação do pavimento do troço da estrada entre o Alto do Populo e Alijó, no distrito de Vila Real. Os trabalhos estão orçados em mil contos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

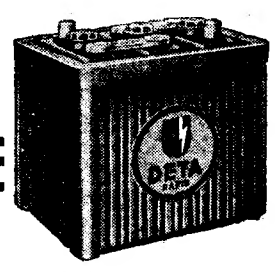
TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	760$	759$	760$
Consolidado 3 % T. 10	836$	835$	837$
Consolidado 3 1/2 T. 10	947$	946$	947$
Centenários 4 %	2.099$	2.098$	2.102$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	965$	965$	967$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.214$
Externas 3.ª série	—	1.320$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	148$	148$	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.300$
Lisboa e Açores port...	—	1.150$	1.165$
Ultramarino cp. T. p....	865$	860$	870$
Portugal port. T. p. ...	—	1.280$	1.285$
Fidelidade	—	57.500$	—
Mundial...	—	—	1.510$
Nacional...	—	—	1.150$
Sagres.....	—	1.250$	1.500$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	215$	215$	217$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	210$
Cimentos Tejo...	—	220$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	310$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	156$	156$	156$
Alto Alentejo cupão ...	148$	147$	148$
Industrial Aliança... ...	625$	621$	650$
Portugal e Colónias ...	354$	353$	354$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.125$	1.130$
Portuguesa de Pesca T p	1.190$	1.180$	1.200$
Port. Tabacos cupão ...	401$	401$	401$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	438$
União Electrica Port.ª	—	217$	220$
Cassequel..	1.295$	1.290$	1.299$
Agricola das Neves.. ...	1.150$	1.150$	1.154$
Agricultura Colonial ...	600$	590$	610$
Açucar de Angola... ...	3.005$	3.000$	3.005$
Buzi	—	133$	133$
Cabinda...	197$	197$	200$
Ilha do Principe	—	—	1.510$
Zambézia T. de 25 ...	120$	120$	121$
Moçambique	—	190$	191$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.710$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	98$	—

J. BURNAY, LDA. **LIBRAS OURO** Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

AUTOMOBILISTAS
Experimentem uma bateria
DETA tipos RAPIDE e STANDARD



e logo verificarão o seu perfeito funcionamento e a maior facilidade no arranque
Representantes exclusivos para Portugal, Províncias Ultramarinas e Ilhas Adjacentes
SPUHLER & C.A, L.DA
RUA DO TELHAL, 6, 2.º, Dt.º TELEFONE 27544 LISBOA

PERLYL
O FIO DE PESCA MAIS RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDO

m/m	0,10	0,15	0,20	0,25	0,30
Kg.	0,700	1,400	2,300	3,	4,
m/m	0,35	0,40	0,45	0,50	0,60
Kg.	5,	6,300	8,00	10,400	12,

Vendedores exclusivos: Descontos para revenda
TECNICAMPO, LDA.
R. Conceição, 13-1.º—LISBOA—Tel. 21917

Uma nota soviética

ás potências ocidentais

acerca do tratado de paz com a Alemanha

PARIS, 11—A nota soviética aos três governos ocidentais está redigida nestes termos: «O Governo da U. R. S. S. crê necessário chamar a atenção do Governo dos Estados Unidos para o seguinte: embora tenham passado quase sete anos sobre a guerra na Europa, o tratado de paz com a Alemanha ainda não está concluido. A fim de pôr termo a esta situação anormal, o Governo soviético, apoiando o apelo do Governo da Republica Democrática alemã ás quatro potências ocupantes, que pede a conclusão do tratado de paz com a Alemanha, propõe, pelo seu lado, aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a discussão sem demora desta questão com o fim de preparar no futuro imediato um projecto concertado de tratado de paz com a Alemanha, submetendo-o a seguir a uma conferência internacional competente em que participariam todos os Estados interessados. Fica entendido que esse tratado de paz deve ser redigido com a participação directa da Alemanha, representada por um governo unificado. Segue-se que a U. R. S. S., Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, que aplicam medidas de fiscalização na Alemanha, devem igualmente discutir as condições susceptiveis de favorecer a formação mais rápida possível desse governo que exprima a vontade do povo alemão.

«No que respeita o tratado de paz, o Governo soviético submete ao exame dos Governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Franca o projecto junto que comporta os princípios que devem presidir á elaboracão do tratado. Ao propor este projecto, o Governo soviético está pronto a estudar quaisquer outras propostas na mesma ordem de ideias. O Governo da U. R. S. conta receber rápidamente as respostas dos Governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

«São estes os princípios que devem reger a elaboração do tratado: participantes, Grã-Bretanha, U. R. S. S., Estados Unidos, França, Polónia, Checoslováquia, Bélgica, Holanda e outros países cujas forças armadas tomaram parte na guerra contra a Alemanha».

Os representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos declararam a Gromyko que transmitiriam o documento aos seus governos respectivos.—(France Presse).

A repercussão em Bonn

BONN, 11.—A nota soviética que propõe um tratado de paz com a Alemanha ainda não foi comentada oficialmente em Bonn. Aliás, como o seu texto foi dirigido ás três potências ocupantes, o Governo de Bonn apenas o conhece pela Imprensa.

Nos círculos oficiosos observa-se que a proposta soviética foi apresentada pouco depois da Conferência de Lisboa ter marcado um progresso decisivo na integração da Alemanha ocidental na Comunidade Europeia. Recorda-se também que se escolheu para a sua publicação a crise política francesa, aproveitando a hostilidade manifestada por uma parte da opinião publica deste país contra qualquer rearmamento alemão que não seja submetido a severas condições de fiscalização.

Há dois pontos da nota que necessitam—segundo se afirma—de explicações mais completas: 1.º—Como seria constituido o governo alemão que trabalhará com os aliados na redacção do tratado de paz? Recorda-se a propósito o desacordo entre o Governo de Bonn e o da Alemanha oriental sobre as modalidades das eleições gerais; 2.º—Quais são as fronteiras que o Governo soviético tenciona reconhecer definitivamente á Alemanha? Acentua-se que as decisões de Potsdam tinham um caracter provisório, excepto no que dizia respeito á Prussia oriental, atribuida á U. R. S. S. Os territórios alemães a oriente de Oder-Neisse eram simplesmente colocados sob a administração soviética ou polaca, enquanto não era assinado o tratado de paz. Que destino lhes será reservado depois do reconhecimento da linha Oder-Neisse como fronteira definitiva de Berlim oriental? A atitude a seguir pelas autoridades soviéticas em relação á comissão de inquérito da O. N. U. que deve partir brevemente para Bonn e Berlim constituirá uma indicação interessante sobre as verdadeiras intenções da U. R. S. S. quanto ao restabelecimento da unidade da Alemanha.—(F. P.).

A situação em Cuba

Políticos que se refugiam em várias embaixadas

HAVANA, 11.—Aurélio Sanchez, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, e Ruben Léon, ministro da Defesa, refugiaram-se na embaixada do México, enquanto Oscar Gans, antigo presidente do Conselho, está na embaixada da Argentina. Romulo Betencourt, antigo presidente da Venezuela, pediu asilo á legação de Guatemala.—(F. P.).

*

MIAMI (Flórida), 11.—Três generais cubanos, incluindo Socca Llanes, chefe do estado-maior adjunto, contavam-se entre os 11 passageiros dos três aviões militares cubanos que ontem chegaram a esta cidade. Vestiam á paisana e recusaram-se a responder aos jornalistas que lhes perguntavam onde está o presidente Prio.—(F. P.).

*

CIDADE DO MÉXICO, 11—O embaixador de Cuba no México declarou esta noite que considera possivel que o presidente Carlos Prio, de que não há notícias desde o golpe de Estado do general Fulgêncio Batista, se refugie no México com a família.

O mesmo diplomata mostrou-se admirado com a atitude do general Batista que, afirmou, desfrutava da maior liberdade para fazer a sua campanha eleitoral e podia triunfar perfeitamente nas eleições de 1 de Junho.—(F. P.).

*

MIAMI, 11 — Aterraram esta noite em Miami dois aviões militares cubanos com 10 pessoas a bordo. Parece que o presidente da Republica de Cuba Carlos Prio, figura entre essas pessoas.—(F. P.).

Coreia

Cinco minutos

nada mais...

PAN MUN JON, 11.—A reunião dos oficiais de estado-maior que discutem a fiscalização do armistício durou cinco minutos. As negociações continuam a esbarrar na questão da escolha da U. R. S. S. como nação neutra.—(France Presse).

Declarações de Ridgway

MUNSAN, 11.—O general Ridgway declarou esta manhã aos correspondentes da Imprensa que é dificil apurar-se a razão por que os comunistas espalham contra as Nações Unidas, no Mundo inteiro, a acusação infundada de que utilizam armas bacteriológicas. Segundo o comandante supremo no Extremo-Oriente, declarou-se efectivamente uma epidemia de peste bubónica na Coreia do Norte, e, sem duvida, os comunistas lançaram esta campanha de propaganda hostil ás Nações Unidas, para «se cobrirem».

O general Ridgway classificou a seguir as negociações do armistício de «luta ao mesmo tempo espiritual e ideológica com o comunismo», luta que se tornou de dia para dia mais «difícil» nas ultimas semanas.

O comando supremo no Extremo-Oriente, que conferenciou ontem com o almirante Turner Joy, principal delegado aliado a Pan Mun Jon, acentuou que a sua presente visita á Coreia não tem significação diferente da de qualquer outra visita. Ridgway também conferenciou com o general James Van Fleet, comandante do 8.º exército, e inspeccionou as tropas.—(France Presse).

Mac Veagh vai ocupar o seu posto em Madrid

WASHINGTON, 11.—Lincoln Mac Veagh, antigo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, nomeado para igual cargo em Madrid, prestou ontem compromisso de honra no Departamento de Estado.

Numa curta alocução, Dean Acheson disse ao novo embaixador em Madrid que o seu posto seria «mais difícil de desempenhar» do que o anterior em Lisboa. «Sempre que temos negociações melindrosas a efectuar, acrescentou o secretário de Estado, sabemos onde encontrar o embaixador que convém».

Mac Veagh deve partir no fim desta semana para Madrid.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

França

Vai ser difícil o embate entre o Governo e a Assembleia

PARIS, 11—Antoine Pinay apresenta esta tarde o seu Governo á Assembleia Nacional.

Atribui-se ao novo presidente do Conselho o propósito de pedir aos deputados o adiamento das interpelações, isto é, discutir-se apenas a generalidade dos projectos financeiros cuja aprovação o novo Governo conta pedir brevemente ao Parlamento.

Os projectos, de que se não conhecem ainda pormenores, interessam os sectores seguintes: amnistia fiscal, reforma fiscal, luta contra a fraude fiscal, medidas contra a inflação, estabilização dos preços internos, redução das taxas sobre os produtos essenciais de consumo, luta contra os monopólios, recuo do limite de idade dos funcionários, emprestimos para financiamento das grandes obras publicas.

A votação que deve rematar esta entrada em contacto do Governo com a Assembleia revestir-se-á de importancia politica evidente. Em primeiro lugar, deverá permitir uma delimitação exacta da nova maioria governamental. De modo geral, a Imprensa considera que Pinay não contará com os 324 votos que lhe deram a investidura. Com efeito, parece não dever beneficiar dos 27 votos dos dissidentes degaullistas que, no dizer de alguns jornais, como o «Combat», teriam voltado a juntar-se ao general De Gaulle.

Por outro lado, poder-se-iam registar algumas defecções no próprio M. R. P. e no Partido Radical, isto em virtude das teorias económicas de Pinay que a fracção da esquerda dos republicanos populares e os radicais ortodoxos consideram demasiadamente moderadas.

Do exame da situação politica criada por este primeiro encontro Governo-Assembleia, os jornais parisienses tiram a conclusão que talvez a sorte do Governo Pinay ainda hoje seja posta na balança e que a existência daquele depende práticamente da atitude dos socialistas. Com efeito, se a S. F. I. O. juntasse os seus votos aos do partido Comunista e da União do Povo Francês, a fórmula Pinay poderia achar-se em perigo. Em contrapartida, a simples abstenção socialista bastaria para salvar a vida do governo—não preçisando este, como para a investidura, dos 213 votos constitucionais, mas apenas da maioria relativa. (France Presse).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ITALIANA

HOJE, Terça-feira, dia 11, ás 21,30 horas — ULTIMA RÉCITA extraordinária da ópera de G. Rossini

O BARBEIRO DE SEVILHA

Artistas: DOLORES WILSON, ANA MARIA CANALI, TITO GOBBI, CESARE VALLETTI, GIULIO NERI, FERNANDO CORENA, ARMANDO GUERREIRO e MARCELINO SILVA
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Maestro-Director: ANTONINO VOTTO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS—Maestro: MARIO PELLEGRINI

5.ª feira, dia 13, ás 21.30 h.—Terceira récita de assinatura, com a ópera de *I. Montemezzi*

AMOR DE TRÊS REIS

(PROPRIEDADE DA CASA G. RICORDI & C.ª)
Artistas: MARIA CANIGLIA, GINO PENNO, GRAZIELA BARRETO, MARIA JUSTINA PEREIRA, ITALO TAJO, ROLANDO PANERAI, MARIANO CARUSO e ARMANDO GUERREIRO
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL—Maestro-Director: ANTONINO VOTTO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS—Maestro: MARIO PELLEGRINI
E
Ballet «SUITE DE DANSES»
Musica de Chopin, versão livre para orquestra de Jaime Silva, Filho
Pelos Bailados «Verde Gaio», do S. N. I., sob a direcção de Francis Graça
Coreografia de Mr. A. Aveline, da Opera de Paris—Ensaiado por Violette Quenolle
Arranjo de cena e figurinos de José Barbosa
Solistas: VIOLETTE QUENOLLE e FRANCIS GRAÇA, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Silva Pereira

Domingo, dia 16, ás 16 h.—ULTIMA RECITA extraordinária da ópera de I. Montemezzi
AMOR DE TRÊS REIS e BALLET «SUITE DE DANSES»

Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos—Telefone da Bilheteira 21552

Morreu o actor Pierre Renoir

PARIS, 11.—O actor Pierre Renoir, que estava gravemente doente há dias, faleceu esta manhã. Desde a morte de Louis Jouvet, era o director artístico do Teatro Athenée.—(F. P.).

N. da R. — Pierre Renoir, filho do grande pintor Augusto Renoir, completava este mês 69 anos de idade. Estreou-se no teatro em 1903 e no cinema em 1912. Foi casado com a actriz Vera Sergine, de quem se divorciou, e esteve com ela em Lisboa, há um quarto de século, no antigo Teatro S. Luis. Anos depois, voltou a Portugal, integrado na companhia de Jouvet, que trabalhou no Teatro da Trindade. Pierre Renoir, mutilado da guerra de 1914-18 (não tinha o braço esquerdo), era um grande actor e encenador, que deixou o seu nome ligado a algumas das mais belas obras do teatro e do cinema franceses. Não esquecerão fácilmente as suas notáveis criações no «Anfitrião 38» e na «Guerra de Troia», de Giraudoux, bem como no «Tartufo», de Molière, cujo papel de «Orgon» representou entre nós, ao lado de Jouvet.

No cinema, recordam-se dele, entre outros filmes, «L'Affaire Lafarges», «Dernier atout», «Le voyageur sans bagage», «Le Père Goriot», «Crime et Chatiment».

Era um excelente comediante, inteligente, sóbrio e consciencioso, que não procurava o efeito fácil, de processos a um tempo vigorosos e subtis. Herdara de seu pai o amor das belas artes e possuia alguns dos quadros mais célebres do famoso pintor. Foi grande amigo e colaborador de Jouvet, cujo teatro ficou a dirigir depois do desaparecimento do grande actor, que o precedeu de poucos meses na morte.